

Distribuição Gratuita

ISSN 2448-1068

# conexão Literatura

Dezembro / 2017

nº 30

www.revistaconexaoliteratura.com.br

**ESCRITOR E PSICÓGRAFO DE RAMATÍS**

# Hercílio Maes

**CONFIRA A BIOGRAFIA DO AUTOR PÁG. 05**

# SUMÁRIO

Editorial: por Ademir Pascale, pág. 03  
Especial: Hercílio Maes (capa), pág. 05  
Crônica: Dezembro: tempo de renovar as energias, por Míriam Santiago, pág. 17  
Parceiros da Revista Conexão Literatura, pág. 20  
Resenha: Tântatos - Contos sobre a morte e o oculto, por Eudes Cruz, pág. 21  
Crônica: Game Over 2017, por Rafael Botter, pág. 26  
Crônica: RPG, por Marissa Fernandes Tuthor, pág. 28  
Entrevista com JP Santsil, pág. 32  
Entrevista com André Wagner Rodrigues, pág. 41  
Entrevista com J. Sterling, pág. 45  
Entrevista com Jonadabe Vieira, pág. 49  
Entrevista com William Tannure, pág. 54  
Entrevista com Gil Epifânia, pág. 57  
Entrevista com Samuel Caitano, pág. 61  
Entrevista com Carla Krainer, pág. 66  
Entrevista com Celeste Santos, pág. 69  
Entrevista com Renata Ribeiro, pág. 72  
Entrevista com Dr. Roberto Martins de Souza, pág. 75  
Conto: Antonio Spadoni, por Ademir Pascale, pág. 80  
Saiba como participar da próxima edição da Revista Conexão Literatura, pág. 89

## EXPEDIENTE

Ademir Pascale - Editor Geral

## COLABORAM NESTA EDIÇÃO

Eudes Cruz - Colunista/Colaborador - (Resenha da pág. 23)

Rafael Botter - Colunista/Colaborador - (Crônica da pág. 28)

Marissa Fernandes Tuthor - Colaboradora - (Crônica da pág. 30)

CONHEÇA NOSSOS COLUNISTAS/COLABORADORES DO SITE DA REVISTA  
[www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/colaboradores.html](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/colaboradores.html)

ISSN: 2448-1068

A Revista Conexão Literatura é uma produção independente e livre de quaisquer vínculos políticos, comerciais e religiosos. Os textos publicados aqui são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não dizem respeito à opinião do editor e seus conselheiros, isentos de toda e qualquer informação que tenha sido apresentada de maneira equivocada por parte dos autores aqui publicados.

Para baixar nossas edições anteriores, acesse:  
[www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html)

Capa: Ademir Pascale

Patrocinam esta edição:  
Mauro Maes - Míriam Santiago - Faro Editorial

Para saber como anunciar, patrocinar ou participar da próxima edição de Conexão Literatura, acesse: [www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html)

Para entrar em contato: [pascale@cranik.com](mailto:pascale@cranik.com) ou [ademirpascale@gmail.com](mailto:ademirpascale@gmail.com)  
c/ Ademir Pascale



**C**hegamos em nossa última edição do ano, mais uma entre muitas que ainda virão. A edição deste mês de dezembro destaca Hercílio Maes, um dos mais importantes escritores e psicógrafos de Ramatís. Leia matéria e biografia completa do autor nas próximas páginas.

Dicas de livros, resenhas, crônica, conto e muitas entrevistas aguardam por você.

Toda a equipe da Revista Conexão Literatura: Rafael Botter, Daniel Borba, Amanda Leonardi, Marcelo Bighetti, Nayara Borges, Wilson Brancaglioni, Raphael Albuquerque, Eudes Cruz e esse que vos escreve, desejam um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Que 2018 seja repleto de energias positivas, amigos verdadeiros, muita paz, menos violência e corrupção. E claro: MUITOS LIVROS! :)

Tenham uma ótima leitura e até a próxima edição!



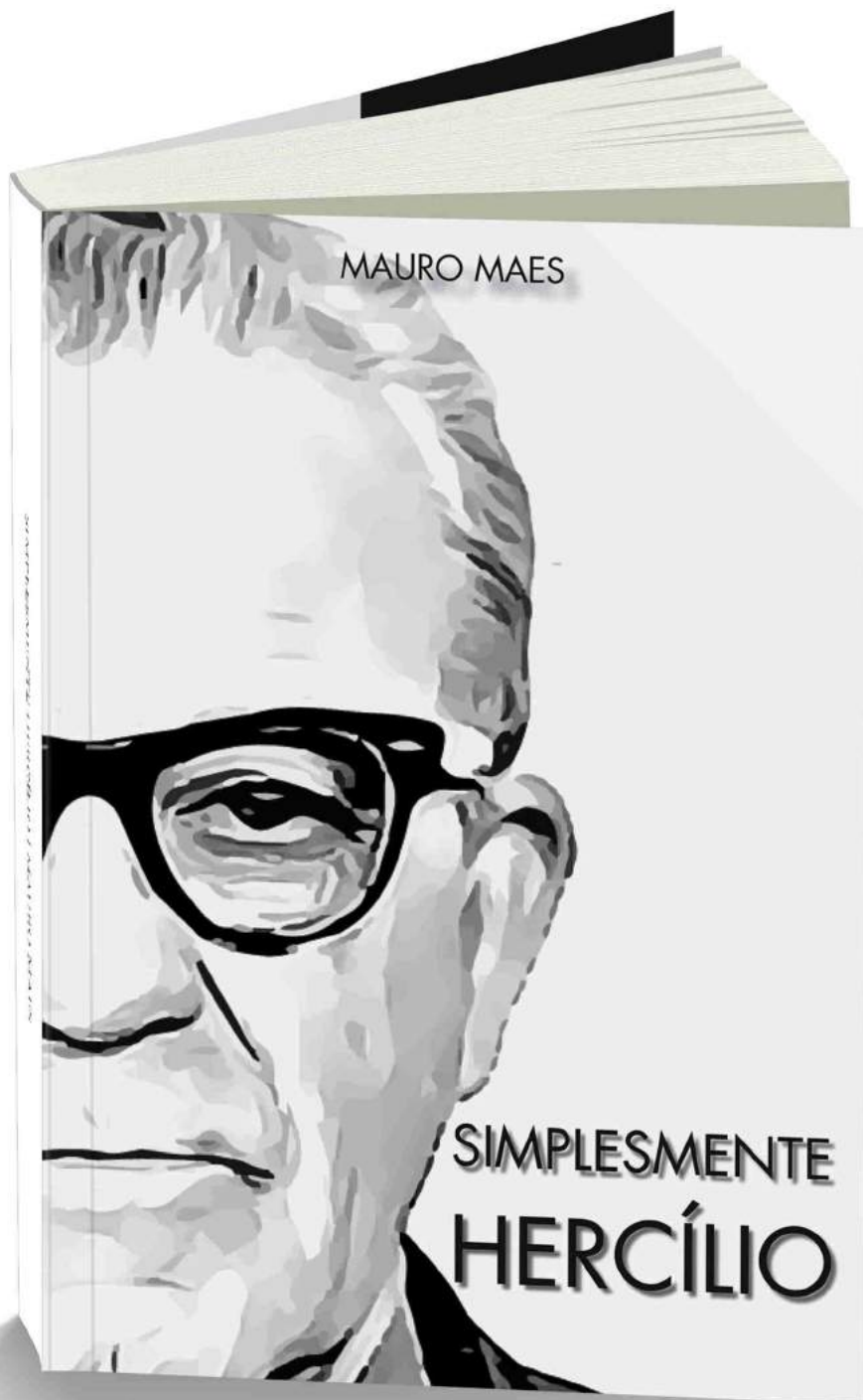
**Ademir Pascale**

Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar.

Já publicou contos no Brasil, França, Portugal e México. Autor dos romances “O Desejo de Lilith”, “Caçadores de Demônios” e “Crossroads – Quando os destinos se cruzam”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas, heróis da Marvel, DC e HQs. E-mail: [ademirpascale@gmail.com](mailto:ademirpascale@gmail.com)



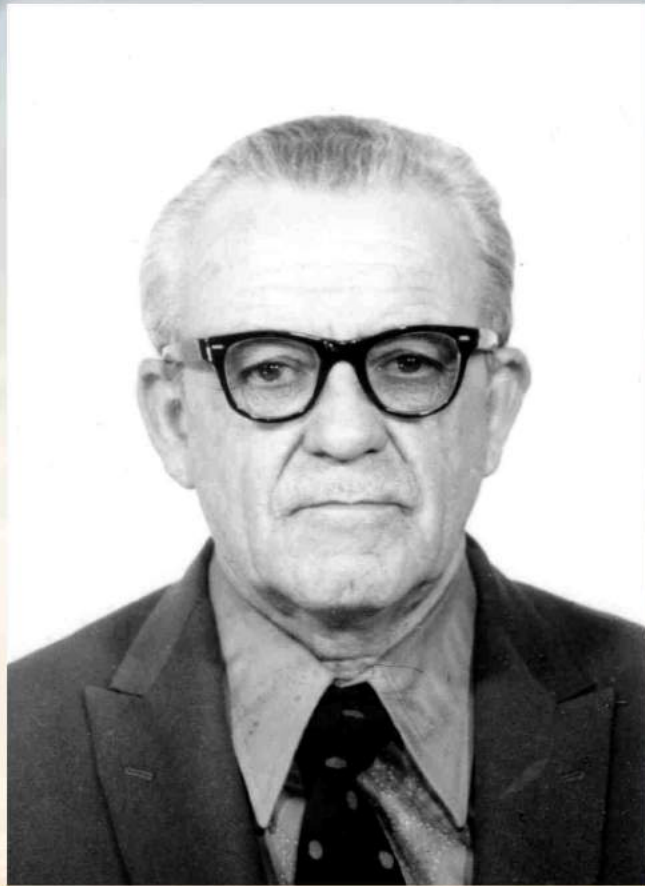
**conexaoliteratura**  
clique aqui



Se você deseja adquirir esse e outros livros de  
Ramatis, acesse o site da Editora do Conhecimento  
Loja virtual

**CLIQUE AQUI**





# Hercílio Maes

por Mauro Maes

“Embora reconhecendo que muitos Espíritos desencarnados não dão qualquer apreço às homenagens terrenas, é óbvio que os que hão de vir depois, não podem e não devem ignorar a obra por eles deixada na Terra, pois muitos deles por aqui passaram como verdadeiros rasgos de luz a iluminar os horizontes do mundo.” - Hercílio Maes

---

## O NASCIMENTO:

Foi em Curitiba, Estado do Paraná, que a 20 de agosto de 1913, nascia com o nome de Hercílio Maes, aquele que

deveria se tornar mais tarde mundialmente conhecido como o fiel sensitivo de Ramatís.

Filho de Norberto Maes e Etelvina Maes residia com seus pais no bairro Campo da Cruz,

hoje conhecido como Água Verde.

### A INFÂNCIA:

Nascido em lar simples, de família pobre, começou a trabalhar muito cedo para ajudar em casa.

Aos oito anos, franzino e muito ativo, conseguiu o primeiro emprego como vendedor de jornal.

Como morava distante da cidade, saía ainda de madrugada pelos campos cobertos de gelo que separavam seu bairro do centro, onde tomava o bonde, para chegar à editora e pegar o jornal para vender.

A necessidade de trabalhar desde cedo para ajudar nas despesas domésticas foi, como ele mesmo dizia, uma bênção em que pode testar sua capacidade de superar os obstáculos da vida terrena.

A grande satisfação de Cilinho, (apelido que lhe fora dado por sua avó) era chegar em casa, amontoar as moedinhas adquiridas durante o dia em diversos volumes sobre a mesa, chamar a mãe e observar a mudança em sua face, diante da surpresa.

Para satisfazer o desejo de sua mãe, católica fervorosa, tornou-se coroinha da igreja Sagrado Coração de Maria, em que seus pais eram adeptos.

Enfrentando grandes conflitos e extremas dificuldades, cresceu puro e bom, incapaz de pronunciar uma palavra obscena ou praticar um gesto de desobediência.

Assim sua infância seguiu sem muitas novidades.

### A MOCIDADE:

Dizia ter passado pela catapora da rebeldia. Em sua mocidade foi ateu, até que a vida recolocou-o no caminho certo.

Vítima de uma fatalidade, ficou desorientado e com ajuda de alguns amigos começou a pesquisar sobre a doutrina Espírita, frequentando o Centro Mensageiros da Paz, onde reencontrou o seu caminho. Gostava muito de esporte.

Foi campeão de ciclismo no Paraná, por diversos anos consecutivos. Apreciava também o Carnaval de antigamente, que pouco tinha a ver com que se vê hoje em dia.

Jogava xadrez, uma prática que adotou e deu continuidade depois de casado, reunindo amigos em sua casa, aproveitando para conversar sobre a doutrina.

### CASAMENTO E FAMÍLIA:

Atraída pelas fotos espalhadas nas paredes do clube pelo qual corria de bicicleta, Dna. Eleonora acabou conhecendo-o pessoalmente, então se apaixonaram e casaram no dia 24 de dezembro de 1936.

Dna. Eleonora Maes, foi uma figura fundamental na trajetória de Hercílio Maes. Companheira incondicional, participou lado a lado de sua tarefa mediúnica, e deu-lhe o indispensável suporte de uma alma amiga.

Teve uma importância muito grande na família e o seu desempenho, principalmente nos momentos mais difíceis, não se abateram pelas armadilhas da vida, vibrando com as conquistas realizadas por Hercílio, ainda encontrava motivos para sorrir. Dividia suas alegrias, escondendo suas angústias.

Dessa união, resultaram três filhos: Zeila, Mauro e Yara.

Hercílio era um homem de família. Tinha uma preocupação quase que doentia que a família viesse a perecer com a possibilidade de sua falta.

### FORMAÇÃO:

Hercílio Maes era uma mente enciclopédica. Dominava três universos culturais distintos: A medicina (formação básica mais a prática radiestésico-homeopático) o direito pela Universidade Federal do Paraná e a contabilidade.

Chegou a completar três anos do curso de medicina, que interrompeu por razões de saúde, vindo a formar-se posteriormente em direito, profissão que exerceu paralelamente à de contador, em que também se formou.

Tinha extenso leque de conhecimentos espiritualistas, excursionou pela rosa cruz, teosofia, maçonaria e filosofias orientais, além do espiritismo e umbanda.

### A VIDA PROFISSIONAL:

Hercílio tinha tudo para ser materialmente bem sucedido na vida. Intelectualmente bem preparado, formado em Direito,

Contabilidade cursando Medicina até o terceiro ano.

Teve em suas mãos uma indústria de móveis, uma exportadora de madeiras, etc. Mas nem sempre a inteligência entra em sincronia com a oportunidade e ele teve que se contentar apenas com o suficiente para manter a família.

Conhecendo essas tramas do destino, aprendemos, mais uma vez, que o médium, seja qual for a sua linha de ação, é sempre alguém que está destinado a enfrentar situações sempre mais dolorosas do que os deveres comuns.

Mantinha um escritório de contabilidade no Edifício Manoel de Macedo, Avenida Marechal Floriano Peixoto, 96 – 13º andar, onde alternava atendimento ao público e contabilidade, cuja profissão lhe rendia o necessário para a sobrevivência.

#### A PERSONALIDADE:

Tinha como característica uma simplicidade espiritual a toda prova.

Humildade de espírito, não ostentava erudição nem poderes psíquicos;

Não posava de missionário por ser o médium de quem era.

Amava música erudita e a conhecia extensamente.

Seus compositores prediletos eram Beethoven, Chopin, Mozart e Vivaldi.

Atualisadíssimo com os avanços científicos – sobretudo os de física atômica – e sua biblioteca eclética era enorme.

Sabia irradiar, como seu astro regente, o Sol, a alegria, o calor e o bem estar em torno de si. Pura generosidade.

Proteger e amparar os mais fracos, adorar a prole e viver com elevação; tudo isso faz parte do arsenal do leonino evoluído.

#### O COTIDIANO:

Hercílio dormia muito pouco. Acordava as três horas da madrugada, colocava para ouvir os discos de seus compositores preferidos e começava a escrever, revisar ou trabalhar com Radiestesia.

Às seis horas, passava a fazer o atendimento de seus pacientes. O horário do término das consultas variava muito, mas sempre depois das 10 horas e a partir daí passava a cumprir seus compromissos profissionais.

Ao final da tarde, retornava para casa e, antes do jantar lá estava



ele escrevendo ou corrigindo os textos.

Era impossível esconder a felicidade pelos resultados obtidos nos tratamentos homeopáticos.

Sentia grande afeição pelos animais e seu hobby predileto era cultivar flores.

### A RADIESTESIA:

Durante muitos anos, doutor Hercílio Maes, trabalhou no mais profundo silêncio em Curitiba.

Ele, seus pêndulos e seus quatro guias espirituais, liderados por uma entidade sino-indiana, desencarnada há muitos séculos, chamada Ramatís.

Tornou-se radiestesista por curiosidade. Achava engraçado pessoas com varinhas pesquisando o solo a procura de lençóis d'água.

Passou então a estudá-la, trocando as varinhas pelos pêndulos oscilatórios, de maior eficiência.

No entanto, o domínio demorou cinco anos de estudos, erros e acertos até atingir uma atividade produtiva e coerente.

Seus pacientes, em número nunca inferior a 150 pessoas eram atendidas todas as terças e sextas-feiras.

No rosto de cada uma delas havia a esperança de se livrar das doenças, das filas no INSS e das despesas com remédios convencionais.

Radiestesia, é apenas um sistema que o homem tem para manifestar a sensibilidade psíquica de todos os seres.

Dizia ele: Classifico meu trabalho como uma tarefa da qual o maior beneficiado sou eu, pois, segundo as leis divinas, cada um recebe conforme sua obra.

Portanto tudo que faço me é creditado na contabilidade sideral. É um investimento que venho fazendo a algum tempo no Banco do Senhor.

Devo já possuir algumas ações, de pouco dividendo, mas que reduzem as minhas dividas do passado, quando, certamente, cometi erros na fase de inconsciência espiritual.

Usou a Radiestesia com o objetivo de ministrar a homeopatia, utilizando-a exclusivamente em benefício da saúde de pessoas necessitadas.

Felizmente tenho consciência de que minha tarefa homeopática-radiestésica contribui para o despertar espiritual dos enfermos.

Fazia um alerta: Não basta curar o corpo físico, que é a vestimenta do espírito na matéria.

É preciso também, acabar com a doença da mente: a avareza, o ciúme, o orgulho, a vaidade, o ódio, a inveja, a crueldade de a maledicência.

#### A MEDIUNIDADE:

Seu primeiro contato com Ramatís deu-se aos três anos de idade, ocasião em que a entidade apareceu diante dele completamente materializada, apresentando o conhecido turbante, a pedra verde e a cruz dentro do triângulo.

Aos trinta anos, após ver aflorar a mediunidade, teve novo contato com Ramatís, com o qual possuía laços espirituais desde eras remotas.

Médium de alto potencial e independente, Hercílio nunca escondeu suas tendências e atração por aquilo que hoje se define como movimento holístico, isto é, reconhecimento de todas as correntes filosóficas e

religiosas como fator de evolução espiritual.

Hercílio entrou em choque com o establishment espírita-kardecista encabeçado por Herculano Pires não apenas por causa dos livros de Ramatís, mas principalmente pela sua postura aberta e autêntica em não admitir uma admiração exclusiva pelo Espiritismo.

Seus livros tornaram-se alvos principais, que na época estouravam em vendas no meio espírita, superando inclusive os livros de Allan Kardec.

O grupo conservador considerou esse aspecto uma verdadeira “infiltração” espiritual “a serviço da confusão” no movimento espírita, sobretudo porque seus temas universalistas realçavam as tendências de duplicidade doutrinária já existentes em muitas casas espíritas.

A apologia ao vegetarianismo também rendeu a Hercílio Maes alguns inimigos, que simplesmente deixavam de convidá-lo para novas palestras cujo conteúdo principal era extraído do livro *Fisiologia da Alma*.

Muitos dirigentes espíritas de prestígio sabiam da importância de Hercílio como médium, da sua missão e nunca esconderam essa admiração, como foi o caso

de Edgard Armond, por quem Hercílio tinha reverência especial reconhecendo nele um espírito que salvou sua vida em épocas remotas.

### AS PALESTRAS:

Nos finais de semana, Hercílio geralmente aceitava convites para dar palestras em cidades vizinhas.

Mesclava conhecimento transcendental com brincadeiras e descontraía a plateia, que adorava vê-lo falar.

Sua palavra tinha o mérito de atrair numerosa assistência, pois, além de abalizado conferencista, possuía um estilo todo peculiar de proferir suas locuções, iniciando-as com um apólogo ou uma anedota de cunho singelo, que preparava os espíritos dos presentes, predispondo-os à assimilação dos ensinamentos contidos no tema que iria ser abordado.

Tinha uma índole generosa e acolhia a todos com singeleza espiritual única. Dizia que não exercitava a eloquência e não gostava dessa prática. Ao contrário, conversava com o público. Suas palestras eram divertidas e didáticas.

Segundo ele, alguns espíritas, quanto mais imersos na

doutrina, ficam arrogantes e pouco simpáticos. Então as palestras tornam-se enfadonhas e a linguagem empregada mais empolada.

Para se trazer uma assistência atenta, nada melhor do que entremear a palestra com a narração de fatos interessantes e por vezes consciente da vida de sociedade, elucidativos do tema a ser abordado.

### SUAS OBRAS:

Em 1945, aos 32 anos, participou de um concurso de contos em Curitiba, saindo vitorioso com a obra “O Polvo”. Disputou com o curitibano Dalton Trevisan, que dedicou-se exclusivamente ao conto e acabou tornando-se o maior mestre brasileiro do gênero.

Na verdade, começou a receber as comunicações de Ramatís e Atanagildo, meio inseguro. Até que um amigo Levino Wischral ficou sabendo das mensagens e entusiasmado com o conteúdo, incentivou-o a publicá-las e assim saíram os primeiros folhetos: “Conexões de Profecias” e “Os canecos vivos”. Exímio datilógrafo, recebia as mensagens das quais datilografava diretamente em sua máquina de escrever, Remington

Rand, fabricada nos anos de 1920.

Mais tarde começaram a ser publicadas as obras:

1955 – A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores

1956 – Mensagens do Astral

1957 – A Vida Além da Sepultura

1958 – A Sobrevivência do Espírito

1959 - Fisiologia da Alma

1960 - Mediunismo

1963 - Mediunidade de Cura

1964 - O Sublime Peregrino

1965 - Elucidações do Além

1967 - A Missão do Espiritismo

1967 - Magia de Redenção

1970 - A Vida Humana e o Espírito Imortal

1974 - O Evangelho a Luz do Cosmo

1999 - Sob a Luz do Espiritismo

Doou a primeira edição da obra A Vida no Planeta Marte à LBV e com a pequena quantia recebida pelos direitos autorais, fruto de contratos mal feitos, mas para ele interessava apenas o número vendido e não o valor recebido, assim patrocinava os medicamentos homeopáticos à seus pacientes.

Suas obras foram traduzidas para diversos idiomas, mas não viveu o suficiente para participar desse sonho.

“Só tenho a dizer que me sentirei bastante recompensado da espinhosa tarefa mediúnica desde que as páginas de advertência espiritual se transformem em novas esperanças para algumas almas combalidas, ou então resultem delas algumas reflexões benfeitoras, que possam remover a dúvida naqueles que ainda não puderam discernir os propósitos sublimes da vida imortal.

Embora os proventos das obras se destinem a minorar algumas necessidades humanas, o meu ideal é que elas possam conjugar o pão do corpo ao pão do espírito, pois só este é que realmente pode transformar a alma no seu próprio guia e artífice do seu glorioso destino imortal.”

## MOMENTOS

### DERRADEIROS:

Infelizmente Hercílio Maes não atendeu a uma regra primordial da vida: “Trabalhe dentro de seu limite”, ironicamente esse limite poderia ter sido fixado pela Radiestesia.

Em Julho de 1975 sofreu um AVC e saindo do hospital, aparentemente recuperado, sofreu um derrame cerebral que o impediu de desenvolver

qualquer atividade, por mais simples que fosse.

E no dia 24 de setembro de 1993, veio a falecer deixando para trás uma vida verdadeiramente edificante dedicada aos necessitados e aos afazeres mediúnicos.

Segundo EDELSON DA SILVA JUNIOR, fiel defensor dos princípios da doutrina, foi categórico em afirmar:

Hercílio Maes foi uma das figuras mais polêmicas do Movimento Espírita brasileiro. Médiun do espírito de Ramatís acabou sendo massacrado por alguns “doutores” em Espiritismo, que fizeram do Movimento Espírita arena para suas lutas intelectuais recheadas de vaidades e pretensões filosóficas.

Esse é um capítulo muito desagradável em nosso movimento, dentre tantos outros, mas que ficou conhecido por receber alimento de muitas instituições espíritas espalhadas por nosso país.

A chegada de Ramatís em nosso meio foi, sem dúvida, um grande desafio para as mentes mais estratificadas, mais ortodoxas, que não viam nada além da codificação kardequiana que

pudesse colaborar com a espiritualização da humanidade. Superando todas as adversidades, Hercílio Maes conseguiu dar conta da programação espiritual a qual foi submetido nesta presente reencarnação, psicografou as obras de Ramatís e ajudou muitas pessoas que o procuravam para receitas homeopáticas.

Somente uma alma desprendida de valores materiais como Hercílio Maes poderia manter-se “em pé e a ordem” diante das críticas de alguns confrades do Movimento Espírita que não souberam e ainda não sabem usar a caridade quando querem criticar uma obra ou algum confrade que esteja realizando alguma tarefa no campo da espiritualidade.

Não foi por acaso que Edgard Armond sentiu-se ligado a estas duas figuras emblemáticas do Movimento Espírita brasileiro.

Quem quiser saber mais sobre a vida deste homem que dedicou sua última existência terrestre ao bem, ao próximo, a espiritualidade Superior consulte o livro “Simplesmente Hercílio”, Editora do Conhecimento. (<http://institutoherciliomaes.co>)

m.br/pt/obra/25/simplesmente-hercilio--br-2010--br-r-45-00-)

A indagação que nos vem a mente é a seguinte:

Por que tanta vaidade? Por que tanta necessidade de afirmações? Por que tanta dicotomia? Todos nós estamos caminhando para a mesma direção... É só uma questão de tempo para chegarmos! Vamos aproveitar cada mensagem e encurtar o nosso caminho.

Espiritismo, como Doutrina, é sempre o mesmo em toda parte – a obra de Kardec é magistral, embora, creia que a linguagem espírita esteja carecendo de se modernizar.

**Segundo Dalmo Duque dos Santos em seu texto *A degeneração do Espiritismo*:**

“O Espiritismo foi certamente uma doutrina elaborada por Espíritos Superiores e isto nos deixa tranquilos quanto ao seu futuro doutrinário.

Mas o seu movimento vem sendo feito por seres humanos, espíritos ainda imaturos e inexperientes. Isso realmente preocupa muito, pois sabemos que, hoje, os inimigos do Espiritismo estão entre os próprios espíritas.”

Por que restrições a determinados comunicadores e

considerar seus livros como inconvenientes ao movimento? Deixemos que a própria comunidade espírita pratique o livre arbítrio. Leia-se a história do mundo! Não são os críticos ou julgadores a priori, que injetam vida ou morte a qualquer obra. O povo, com seu bom-senso intuitivo, é quem decide a glória ou fracasso dos autores. Há milhares de exemplos da tolice da crítica precipitada contra o labor alheio tentando superar o maior crítico de todas as eras: o tempo!

Há quase 150 anos, Kardec perguntou aos Espíritos por que não ensinaram desde todos os tempos o que ensinaram hoje? A resposta foi: Não ensinais as crianças o que ensinai aos adultos e não dais ao recém nascido um alimento que ele não possa digerir. Cada coisa tem seu tempo. Eles ensinaram muitas coisas que os homens não compreenderam ou desfiguraram, mas que atualmente podem compreender. Pelo seu ensinamento, mesmo incompleto, prepararam o terreno para receber semente que agora vai frutificar.

Disse também oportunamente, que um dos maiores obstáculos à expansão do movimento espírita

seria "a falta de unidade". Devido a isso, ele nos recomendou de forma expressa: "Todos devem concorrer, ainda que por vias diferentes, para o objetivo comum, que é a pesquisa e a propaganda da verdade. Os antagonismos, que

não são mais do que efeito de orgulho super excitado, só poderão prejudicar a causa, que uns e outros pretendem defender". E concluiu: "A revelação prossegue, porque nem tudo já foi dito". (O Livro dos Médiuns, item 348.)

**PARA SABER MAIS, ACESSE:**  
- <http://institutoherciliomaes.com.br>

# Você já leu Ramatís?



Espírito hindu, psicografado desde a década de 40 através do médium paranaense Hercílio Maes, veio para confirmar e complementar a codificação de Kardec. Universalista, prega a união fraterna entre as diversas religiões, suas obras versam com muita propriedade sobre doutrinas esotéricas e pensamento oriental.

*O universalismo é o futuro do conhecimento humano!*

- ◆ UNIVERSALIDADE RELIGIOSA ◆
- ◆ CORRENTES FILOSÓFICAS ◆
- ◆ EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ◆





# ***Dezembro: tempo de renovar as energias***

**por Míriam Santiago**

---

Já estamos em dezembro! Último mês do ano e nem nos demos conta de que num piscar de olhos, mais um ciclo de vida na terra está prestes a se iniciar com a chegada de 2018. Se pararmos um pouquinho para avaliar, o tempo passou depressa, assim como tem acontecido todos os dias, meses e anos!

No final do mês passado observamos motivos natalinos ganhando espaço no contexto de ruas, vitrines, casas e prédios, comerciais e residenciais. Cenários prá lá de bonitos. Tem casas aqui em Santos, cidade litorânea do Estado de São Paulo em que vivo que nesta época do ano se transformam em verdadeiros

pontos turísticos por conta do Natal, e confesso que em uma rua específica do bairro Boqueirão, a Álvaro Alvim, algumas residências fazem questão de montar bonecos que se movimentam em meio a luzes e até melodias, que mais parecem arenas teatrais, atraindo a atenção de visitantes de qualquer idade!

Acho tudo isso fantástico, essa energia que as pessoas desprendem para agradar a quem passa em sua porta, a transmitir a boa fé e a esperança de paz e felicidade a qualquer um. São energias desprendidas que nos fazem bem e que nos deixa leves.

É em dezembro também que muitas pessoas exercem seu lado voluntário em prol de famílias carentes com as conhecidas “sacolinhas de Natal” ou as “cartinhas do Pai Noel nos Correios”, são ações que têm contribuído para um Natal mais feliz a centenas de crianças, já que a data tornou-se puro comércio. As energias do bem de quem presenteia uma criança carente não tem preço para o Universo! E se mais pessoas contribuíssem, melhor ainda, sentissem o Natal com o coração, o mundo seria muito melhor.

Mas também em dezembro devemos temer as energias negativas condensadas ao longo do ano e que são “expelidas”, que surgem como relâmpagos sem que

ninguém se dê conta disso. Por finalizar o calendário, dezembro recebe muita carga negativa de pessoas que nada realizaram e essa lamentação com pitada de inveja libera energias ruins, assim como aqueles que estão sozinhos, ou sem emprego, enfim, são tantos relatos com sentimento de amargura e de tristeza expurgados da alma e que vão somando-se contaminando pensamentos e sentimentos do coletivo. E é por isso que as pessoas devem permanecer serenas, com o pensamento no agradecimento renovando e mantendo a cada instante energia do bem.

O final do ano também é a época do desapego e da renovação. De refletir em tudo o que conseguimos ou não, mas de forma sempre em aprendizado para o próximo ano e não levar a vida tão a sério que desgasta a alma encurralando a esperança deixando o pensamento pesado com gostinho de culpa por alguma fraqueza. Somos humanos e isso já nos torna vulneráveis e sujeitos a falhas, por isso, a importância do sentimento de perseverança, otimismo e seguir em linha reta, acalmado a cobrança da mente e o sentimento de culpa.

É sentir o mundo com vontade só pelo motivo de estarmos vivos, de podermos caminhar e sentir o frescor da noite, de apreciarmos a

natureza e tudo o que nos move para frente ajudando a quem precisa, estendendo a mão para algum trabalho voluntário e não deixar que energias negativas nos contamine, por vezes são situações difíceis e complicadas, mas a perseverança e convicção da mente devem se impor, sejamos fortes de espírito e de coração!

Por fim, agradeço a todos os leitores que durante todo o ano prestigiaram com gosto a Revista Conexão Literatura, que baixaram em seus computadores e divulgaram o nosso trabalho, o nosso espaço de manifestação da literatura, pois vocês leitores, são a engrenagem principal de nosso trem literário. Muito obrigada, e Boas Festas!



---

Míriam Santiago é jornalista e atua em assessoria de Comunicação, e desde que se formou também em Letras, publica livros de gêneros diversificados. Além de contos, escreve crônicas, minicontos e nanocontos. Possui blog cultural sobre literatura, cinema, fotografia, cursos, antologias, livros e eventos, entre outros.

Blog: <http://miriammorganuns.blogspot.com>. Contato: [miriansssantos@gmail.com](mailto:miriansssantos@gmail.com).

# conexão

# Literatura

## Nossos Parceiros:

clique sobre os links

[www.livrodestaque.com.br](http://www.livrodestaque.com.br)

[poesiaqueencantavida.blogspot.com.br](http://poesiaqueencantavida.blogspot.com.br)

[travelingbetweenpages.blogspot.com.br](http://travelingbetweenpages.blogspot.com.br)

[literaturaporamor1.blogspot.com.br](http://literaturaporamor1.blogspot.com.br)

[dailyofbooks.blogspot.com.br](http://dailyofbooks.blogspot.com.br)

[suka-p.blogspot.com.br](http://suka-p.blogspot.com.br)

[www.divulgalivros.org](http://www.divulgalivros.org)

[tomoliterario.blogspot.com.br](http://tomoliterario.blogspot.com.br)

[www.bookstimebrasil.com.br](http://www.bookstimebrasil.com.br)

[entrelinhasdirecionadas.blogspot.pt](http://entrelinhasdirecionadas.blogspot.pt)

[leiturudos.wix.com/blog](http://leiturudos.wix.com/blog)

[www.facebook.com/groups/complexo.tuthor](http://www.facebook.com/groups/complexo.tuthor)

[www.encantoliterario.com.br](http://www.encantoliterario.com.br)

[blogaventuraliteraria.blogspot.com.br](http://blogaventuraliteraria.blogspot.com.br)

[www.sugestoesdelivros.com](http://www.sugestoesdelivros.com)

[literaturaporamor1.blogspot.com.br](http://literaturaporamor1.blogspot.com.br)

[prosaescrita.wordpress.com](http://prosaescrita.wordpress.com)

My Book - Grugo no Facebook

[topensandoemler.blogspot.com.br](http://topensandoemler.blogspot.com.br)

[blogjovensescritores.wixsite.com/escritores](http://blogjovensescritores.wixsite.com/escritores)

[dose-of-poetry.blogspot.com.br](http://dose-of-poetry.blogspot.com.br)

[www.facebook.com/jornaltuthor](http://www.facebook.com/jornaltuthor)

[coleccionandoromances.blogspot.com.br](http://coleccionandoromances.blogspot.com.br)

[ateultima pagina.wordpress.com](http://ateultima pagina.wordpress.com)

[literaleitura2013.blogspot.com](http://literaleitura2013.blogspot.com)

[osretratosdamente.blogspot.com](http://osretratosdamente.blogspot.com)

[www.estantedowilson.com.br](http://www.estantedowilson.com.br)

[miriammorganuns.blogspot.com.br](http://miriammorganuns.blogspot.com.br)

[www.livreando.com.br](http://www.livreando.com.br)

[cinecurtaa.blogspot.com.br](http://cinecurtaa.blogspot.com.br)

[lendocomdaniel.blogspot.com](http://lendocomdaniel.blogspot.com)

[www.cafeinaliteraria.com.br](http://www.cafeinaliteraria.com.br)

[www.sonhandoatravesdepalavras.com.br](http://www.sonhandoatravesdepalavras.com.br)

[www.marcelogarbine.com.br](http://www.marcelogarbine.com.br)

[www.salaliteraria.com.br](http://www.salaliteraria.com.br)

[www.cinderelasliterarias.com](http://www.cinderelasliterarias.com)

[esoponovagao.blogspot.com.br](http://esoponovagao.blogspot.com.br)

[www.literagindo.com.br](http://www.literagindo.com.br)

[leiturasdaketellyn.blogspot.com.br](http://leiturasdaketellyn.blogspot.com.br)

[www.facebook.com/tuthorRPG](http://www.facebook.com/tuthorRPG)

[contaseumlivro.blogspot.com.br](http://contaseumlivro.blogspot.com.br)

[stelivros.wordpress.com](http://stelivros.wordpress.com)



Curta nossa Fanpage:



[www.facebook.com/conexaoliteratura](http://www.facebook.com/conexaoliteratura)



# Tânatos

Vitor Abdala

## Contos Sobre a Morte e o Oculto

por Eudes Cruz

“A dor é tão necessária como a morte”. (Voltaire)

---

**N**a mitologia grega Tânatos era a personificação da morte e representado por uma nuvem prateada que arrebatava a vida dos mortais. Podia ser representado também por um homem de cabelos e olhos prateados. Em psicanálise trata-se da pulsão da morte. Pulsão é um conceito extenso, sobre o qual teríamos que muito discorrer para

explicá-lo amiúde, mas de modo geral, podemos dizer que é algo que impulsiona o organismo a agir em uma determinada direção.

Tânatos – Contos Sobre a Morte e o Oculto, é o primeiro livro do escritor Vitor Abdala. Em sua obra de estreia no mundo da ficção, o autor traz, por meio da Giostri Editora, uma reunião de nove

contos que levam o leitor para dentro do universo sombrio. O livro foi publicado em 2016 e tem 122 páginas.

Escrever não é uma experiência nova para o autor, que é jornalista. Sua veia ficcional tomou corpo por meio da participação em uma antologia, em que inscreveu o conto que abre *Tânatos*, que teve de ser adaptado. Além de *Tânatos* e participações em antologias, o autor tem outro livro publicado que chama-se *Macabra Mente*.

Os contos que compõem *Tânatos* são: “Combustão”, “Vodu”, “Amanhã vai ser pior”, “Soterrados”, “Mensagem instantânea”, “Tem uma coisa dentro de mim”, “Prisão perpétua”, “O assassino hesitante” e “Índios”.

“Não vou tentar te convencer do que eu vi, até porque eu mesmo não tenho mais certeza do que vi.”

O terror, a morte, o oculto estão presentes em todos os contos. Vitor Abdala faz de forma magistral o uso do sobrenatural com cenários e personagens bastante críveis. São pessoas que poderiam ser facilmente identificadas na sociedade, seja por meio dos noticiários ou por ser próxima a algum círculo social de que se tome

nota. Temos, por exemplo, um político que desvia dinheiro público depois de um desastre e um militar que está em missão no Haiti. Pessoas cujas histórias renderiam notícias em jornais e chamariam a atenção do leitor se reais fossem.

Os personagens criados por Vitor Abdala nos contos merecem destaque, posto que são demasiado humanos e verossímeis, o que nos faz embarcar na história, acreditando que aquilo poderia acontecer a qualquer um. “Mensagem instantânea”, mesmo sem revelar características físicas de Célia, nos faz sentir a pressão que ela sofre na troca de mensagens misteriosas, criando o clima de espanto e medo.

As tramas dos contos presentes em *Tânatos* não deixam a desejar, pois são bem arquitetadas, possuem um bom clímax e se desenrolam com um texto objetivo e claro. A forma com que o autor descreve os fatos aproxima o leitor da história e aguça a vontade de saber o que acontecerá aos personagens na cena seguinte, seja o conto mais curto ou aqueles que abordam mais detalhes dos acontecimentos.

A surpresa, que é necessária em histórias de terror, também são bem utilizadas pelo autor. Veja-se como

exemplo disso o conto “O assassino hesitante”. Quando tudo caminha para algo que por si só já causaria arrepios no leitor, o autor traz uma reviravolta que nos conduz a um desfecho inesperado.

Em Tânatos a morte está presente, seja de forma diretamente exposta ou de forma indireta, circundando as ações e acontecimentos.

Alguns contos tem plano de fundo político e social, como “Soterrados” e “Vodu”. Ao mesclar fatos que poderiam ser reais - como bem sabe narrar um jornalista - com os eventos sobrenaturais da ficção, os contos tornam-se ainda mais instigantes. Vitor Abdala, usa a favor do universo sobrenatural, a sua experiência jornalística de contar um caso.

Soterramento, poder, denúncia de crimes, corrupção, desaparecimento, pesquisas em acampamento indígena, tecnologia, missão militar, despertar para o crime, são alguns dos assuntos que

o leitor verá envolto em mistério e suspense, em que o oculto se manifesta.

É um livro curto, de leitura rápida e agradável que nos dá boas histórias

de terror. Vale a pena conhecer e ler.

“...Então, o medo tomou conta de mim. O que está acontecendo?”

Sobre o autor

Vitor Abdala nasceu no Rio de Janeiro.

É jornalista, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com pós-graduação

em Políticas de Justiça Criminal e Segurança Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atua como repórter na agência pública de notícias brasileira, a Agência Brasil, desde de 2004. Depois de mais de dez anos escrevendo sobre fatos reais em notícias jornalísticas, ele fez sua primeira incursão profissional na literatura de ficção com essa coletânea de nove contos.



## Ficha Técnica

Título: Tânatos Contos Sobre a Morte e o Oculto

Escritor: Vitor Abdala

Editora: Giostri

Edição: 1ª

ISBN: 978-85-8108-860-0

Número de Páginas: 122

Ano: 2016

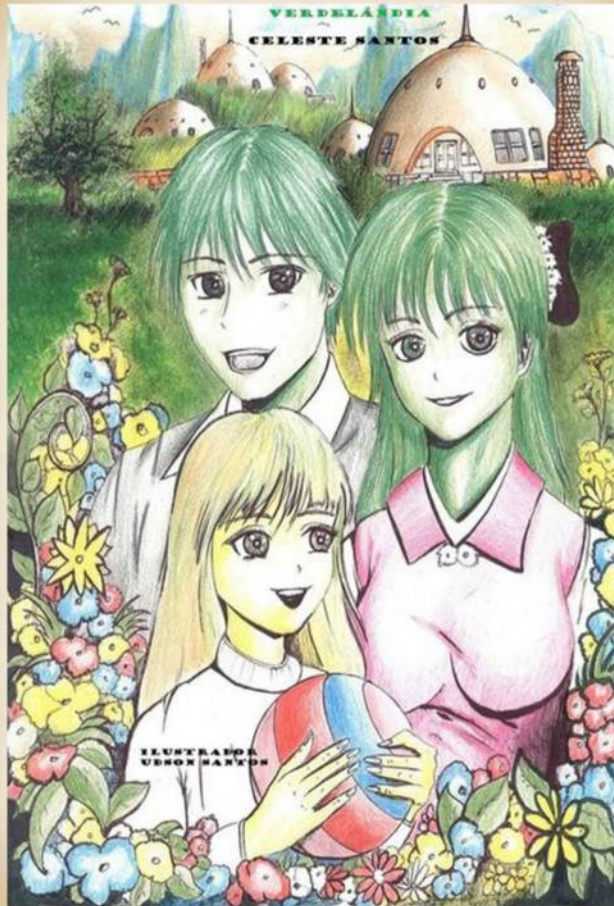
Assunto: Literatura brasileira / Contos



---

**Eudes Cruz** é paulistano. Gestor de processos atuou como coordenador de desenvolvimento de produtos. É apaixonado por livros desde a infância e se aventura por todos os gêneros literários, embora tenha predileção por suspense, terror e policial. Adora animais e reside na capital paulista. Blog: [tomoliterario.blogspot.com.br](http://tomoliterario.blogspot.com.br). E-mail: [tomoliterario@gmail.com](mailto:tomoliterario@gmail.com).





## LIVRO "VERDELÂNDIA", POR CELESTE SANTOS

Imagine você ter vontade de estudar e de aprender, fazer novas amizades, como toda a pessoa deveria fazer. Mas, ser privado de tudo isso por você ser uma pessoa diferente, ou ter uma cor diferente. Essa é a pequena história de Berlanda a menina amarela. Quer saber mais?

[CLIQUE AQUI](#)

A person wearing a grey sweater is holding a lit sparkler. The sparkler is bright and glowing, with many small sparks flying out. The background is dark and out of focus.

# GAME OVER

# 2017

por **Rafael Botter**

---

**S**erá que 2017 passou voando? Será que somos nós que não temos tempo para quase nada, 24 horas é um tempo adequado para nossas tarefas e outros compromissos importantes? Dúvidas, muitas dúvidas a respeito do tempo.

Na física, o tempo é relativo, ou seja, as leis são as mesmas para

qualquer referência inercial. Ora! Não quero me adentrar nos complexos fios da física e matemática, foi apenas uma divagação.

É aquele clichê de sempre: “Minha nossa! 2017 passou voando, né?”. Não sei! Nem sabia que o ano tinha turbinas e uma rota aérea. Enfim, estamos tão ocupados em nossas

rotinas, que mal vemos o tempo passar, é intenso e implacável, quando percebemos, já estamos em dezembro, fazendo planos e lista da ceia de natal.

Chega de enrolação, partiu 2018! Vivenciamos em 2017 muitas alegrias, tristezas, derrotas e claro, conquistas, afinal nem tudo é um mar de rosas e precisamos suar para conseguir os nossos objetivos. O importante é que chegamos ao fim de 2017 inteiros, uma fase concluída, “Game Over 2017”.

Vamos encarar o ano que está chegando da melhor maneira possível, com nossos sonhos,

desejos e objetivos em mente para serem realizados. Ah! Não podemos esquecer a dieta que nunca conseguimos cumprir no decorrer do ano e acabamos deixando para o seguinte.

Mas antes, não vamos esquecer-nos de assistir o especial do Roberto Carlos e fazer piadas infames do “pavê” e reclamar de uva passa em tudo quanto é lugar, inclusive no sorvete!

Você leitor, siga o seu ritmo, o compasso da música! Faça um 2018 melhor em todos os sentidos, mesmo sabendo que terão altos e baixos. Força e foco, sempre!




---

**Rafael Botter** vive em Ibitinga (São Paulo). Escreve para o blog Livreando e participa do Podcast Edição Rápida. E-mail: botter.rafael@gmail.com.



# RPG

por **Marissa Fernandes Tuthor**

---

**O**lá pessoal! Nessa matéria o Complexo Tuthor aborda um assunto que é a razão pela qual esse grupo existe. O RPG. Como é ser um personagem fake no Facebook que recria o Universo literário escolhido. E como essa interatividade cheia de sentimentos contribuem para a divulgação de uma obra. Você, que nunca ouviu falar sobre, deve estar se perguntando: Mas o que isso significa?

RPG é a sigla inglesa de Role-Playing Game, que significa "jogo de interpretação de personagens". Consiste em que os participantes desempenhem um papel como personagem em um determinado cenário fictício.

Alguns anos atrás, no Estados Unidos, um grupo de fãs ao lerem livros, sentiram o desejo de trazer a tona personagens favoritos. Na época, com o surgimento de relacionamentos online facilitados

pela internet, decidiram através do Orkut, fazerem perfis com os nomes dos personagens que amavam. Então começaram a se relacionar entre si, fazendo RPG com seus livros prediletos. No Brasil por volta do ano 2000, começaram a surgir os primeiros fakes, assim chamados de personagens, e logo a seguir, os primeiros grupos baseados na obra da escritora J. R. Ward, uma saga em cujo enredo há vampiros, humanos, ação e muito romance. Continuamente foram surgindo diversos grupos, não só no Brasil, mas em Portugal e vários outros países, todos baseados no mesmo conceito.

Fundamentado no conceito de formar um grupo para divulgação da obra do autor através de personagens e após estudar muito na prática, a ideia de montarmos o Complexo Tutor tomou forma. Porém, queríamos algo mais, um diferencial na interação entre fãs e personagens. Colocando nossas mentes pensantes para funcionar, tivemos a ideia de incluir nas postagens diárias, sorteios de prêmios, como livros, marcadores e outros brindes para contemplar os fãs.

No Complexo um participante ao tornar-se personagem, tem como treinamento o incentivo para uma boa relação com os fãs. O que nos

leva a fazer grandes amizades, algumas começam no virtual e vão para o real. Devemos fazer o bem e temos por objetivo levar a alegria e a diversão que esse passatempo prazeroso proporciona e indiretamente ajudando muitos a passar por momentos difíceis nas suas vidas. Apesar de sermos um grupo de RPG voltado para o IAN, somos um grupo de leitores. E, em quase dois anos de existência, fizemos muitos laboratórios e pesquisas no grupo, um dos primeiros foi analisar como era visto a literatura nacional. E baseado nas informações obtidas, decidimos que deveríamos investir mais, sem apoio de editoras ou qualquer entidade. Ser um visionário não é apenas conceber a ideia, é colocá-la em prática, visando o futuro. Então decidimos entrar em contato com vários autores nacionais e convidá-los a divulgarem suas obras no Complexo através de vários encontros virtuais, aproximando-os mais do público. Estamos obtendo frutos dessa parceria autor/Complexo, pois foi impressionante a mudança de visão do público em relação a nossa literatura.

Com semanas e meses temáticos especialmente preparados com resenhas, sinopse e entrevistas exclusivas com autores convidados,

percebemos que se abriu um leque de novas possibilidades, muitos que eram quase exclusivamente fãs de romance, estão aderindo a outros temas. Horror, suspense e outros gêneros pouco lidos começaram a fazer parte do cotidiano de leitura.

Nós do Complexo Tuthor deixamos um convite em aberto a todos, nossa casa virtual está de portas abertas e vocês serão muito bem-vindos! Até a próxima!



**Errata:**

Na edição de outubro, página 21, o nome correto da autora da crônica é **Marissa Fernandes Tuthor**, que escreveu em coautoria com **Baltazar Tuthor**. O nome correto do grupo, título da crônica, é **Complexo Tuthor**.

---

Fale com:

**Marissa Fernandes Tuthor:**

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011864907852>

**Baltazar Tuthor:**

[https://www.facebook.com/profile.php?id=100013526203003&ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/profile.php?id=100013526203003&ref=br_rs)

# 666 SINAIS

MARLI FREITAS

## 666 sinais

MARLI FREITAS

### **SINOPSE:**

Até que ponto as ações e omissões humanas são capazes de gerar a malignidade. Existe mesmo um poder oculto determinando um vencedor na eterna luta entre o bem e o mal? 666 SINAIS é o relato de vida de uma família aparentemente tranquila e normal, vivendo pacificamente numa pequena cidade do interior.

Um impensado encontro acontece entre uma jovem moradora e um forasteiro de rara beleza, a partir daí um misterioso pacto se estabelece, culminando com uma relação carnal entre os sobreviventes de um soterramento.

Os sinais de que o fim da humanidade está finalmente nas mãos de Lúcifer são evidentes aos que percebem a incrível presença do número 666 entre os sobreviventes de um sério desastre.

clique aqui  
**amazon**

## ENTREVISTA

# JP SANTSIL



“Desde criança eu era apaixonado pelas letras. Lembro-me de quando pequeno ao sair pelas ruas com minha avó, sempre a perguntava o que estava escrito nos outdoors publicitários espalhados pela cidade.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Jp Santsil:** Desde criança eu era apaixonado pelas letras. Lembro-me de quando pequeno ao sair pelas

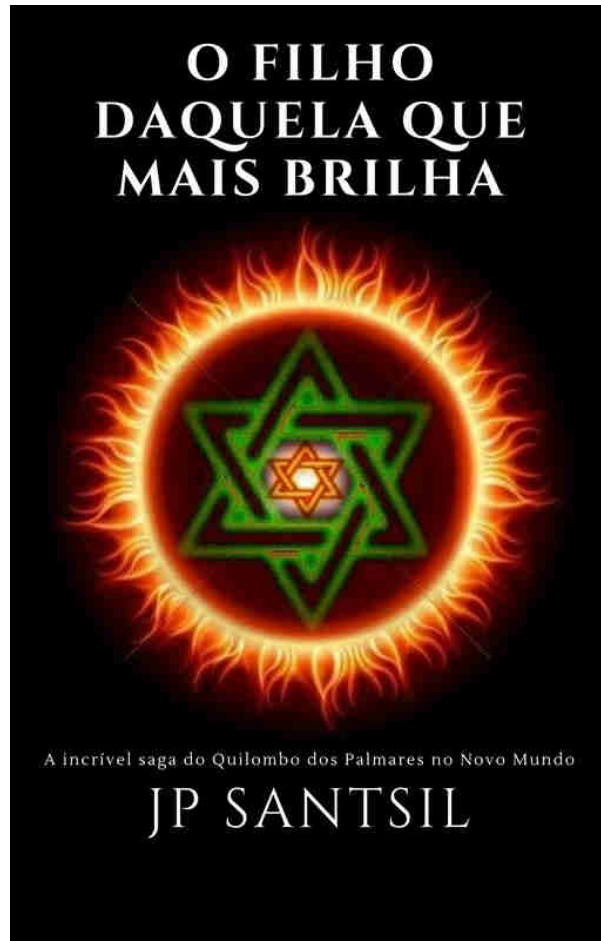
ruas com minha avó, sempre a perguntava o que estava escrito nos outdoors publicitários espalhados pela cidade. E, minha avó ia lendo e eu começava a associar as palavras. Lembro-me que eu perguntava a



todo momento o que queria dizer cada palavra que eu achava escrita nas paredes ou lojas, que chegava a incomodá-la muito. E ela já não queria ler mais para mim. Até que de súbito, aos quatro anos de idade eu consegui ler uma palavra sozinho, e disse a minha avó o que estava escrito, e isso a espantou muito, pois sem ninguém me ensinar a ler, tinha conseguido decifrar uma palavra apenas associando o que minha avó

respondia quando eu perguntava o que estava escrito naqueles painéis altos com letras grandes. A partir daí, comecei a ler toda palavra que se encontrava na minha frente e me apaixonei pelos livros. Me apaixonei tanto, que na minha adolescência fazia das bibliotecas públicas minha casa, e meus colegas me diziam que eu era louco, até as bibliotecárias me alertavam, dizendo para eu não ler

tanto assim para não enlouquecer. Porém, minha primeira escrita foi um diário em que relatava tudo o que eu sentia e acontecia comigo, além de copiar nele alguns trechos dos livros que lia e mais gostava. E também, algumas poesias e textos de minha autoria.



### Conexão

**Literatura:** Você é autor do livro “O filho daquela que mais brilha” (Clube de Autores). Poderia comentar?

**Jp Santsil:** Esta obra literária narra

a incrível saga do Quilombo dos Palmares no Novo Mundo, e a trajetória de vida do seu líder Zumbi dos Palmares desde seu nascimento na N’gola N’janga (como era chamado o quilombo pelos descendentes africanos do antigo Congo), até a sua brutal morte nos sumidouros do atual Estado do Alagoas, assassinado pelo bandeirante paulista Domingos

Jorge Velho. A narrativa começa contando a história de um preto velho griot de nome Djeli, descendente dos antigos povos Mandês, os Mandinkas. Esse sábio ancião africano se torna o tutor espiritual e moral do jovem príncipe de Palmares N'zambi. Quando este retorna ao quilombo, depois de nove anos que foi capturado por uma expedição portuguesa que incendiou boa parte desse refúgio dos negros escravizados no Novo Mundo. O príncipe de Palmares depois que retorna a N'gola N'janga, resolve viver junto ao preto velho Djeli. Pois sente em seu coração que poderia aprender muito da sua tradição africana, observando e escutando as ações e palavras deste ancião griot. Djeli vê em N'zambi o cumprimento de uma antiga profecia africana que de tempos em tempos, no fim e no início de uma nova era, quando uma geração entra em caos, e o povo desta geração está em grande sofrimento e tamanha ignorância do Sagrado e Eterno Contínuo. Surge um homem dotado de toda a força, o Grande Guerreiro que é o Filho Daquela Que Mais Brilha. E investe todos os seus esforços preparando

o jovem N'zambi, para ser esse grande guerreiro libertador. Essa saga tem palco no período historicamente conhecido como Brasil Colonial, no Outeiro ou Serra da Barriga na antiga Capitania de Pernambuco, ou Nova Lusitânia como era chamada pelos colonos portugueses, que compreendia os atuais estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e a porção ocidental da Bahia. E nos conta uma história de amor e luta, esperança e liberdade e crenças messiânicas em um período trágico da história brasileira. Esta obra retrata os fatos verídicos da época, envolto em uma bela e inteligente ficção imaginativa. Em que revivi e coligui os muitos personagens, ambientes e situações que vão além das paliçadas do Quilombo dos Palmares. Obra indispensável não só para os brasileiros, como também, para aqueles que querem entender esse grande holocausto humano que foi a escravidão nas Américas, e seus processos abolicionistas. Também, uma divertida forma de se ler a história, sendo romanceada, onde os personagens são vivos falam e pensam, indo além dos livros

acadêmicos em que os historiadores relatam apenas ações, onde os seus personagens não são animados, mas cadáveres expostos nos museus das letras.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**Jp Santsil:** Sete anos de pesquisa, três anos de escrita e mais um ano de papeladas e burocracias. Daí nasceu o meu livro: O FILHO DAQUELA QUE MAIS BRILHA - A incrível saga do Quilombo dos Palmares no Novo Mundo. Basicamente reuni todos os fatos históricos, junto a uma bela ficção imaginativa, interligando os muitos personagens históricos da época nesta saga que vos apresento. Veracidade reunida a fantasia isso é teoria histórica. Fui além dos mares em viagem a Lisboa, no instituto da Torre do Tombo, e depois dei um pulo em Amsterdam procurando documentos verídicos do Quilombo dos Palmares... O que achei? Praticamente, de relatos, cartas e documentos históricos do Quilombo dos Palmares não preenchem dez folhas de doc. no

formato A4 com fontes Times New Roman 12. Retratando que toda história que é nos relatada nas escolas e universidades e nos demais grupos de estudos sobre Palmares não passa de teoria e imaginação dos poucos historiadores que escreveram sobre o caso. Na História não se sabe ao certo quem foi Zumbi, ou Ganga Zumba, ou se esses personagens foram a mesma pessoa, ou se o nome Zumbi era um título dado aos líderes palmarinos. Até porque naquela época Palmares já era uma incógnita, e as poucas informações vieram de alguns bandeirantes e sertanistas que ousaram invadir o Quilombo. Tudo relatado através de poucas cartas um tanto que fantasiosas, para contar os seus feitos e bravuras de guerra. A História real é realmente irreal, engodo e fantasia. Um verdadeiro quebra-cabeça em que se faltam a maioria das peças, onde só a lenda é verídica. Nesse livro não se encontra só a história do Quilombo e Zumbi dos Palmares, conta a história do Brasil em sua formação como um povo miscigenado. E vai muito mais além... Já que a história não passa de fantasia, por que não

contá-la como uma verdadeira fantasia? Pelo menos é muito mais divertido do que sentar numa sala de aula vendo o professor papagaio repetir as mesmas palavras dos outros papagaios. Assim é esse romance, uma divertida forma de se ler a história. Sendo que toda essa repetição, e interpretação ao longo dos anos caracteriza o pensamento do inconsciente coletivo dessa história, fazendo com que as peças ocultas desse quebra-cabeça tomem forma, e nos revele algo de mistério superior.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Jp Santsil:** Toda história em si é especial, sendo difícil para mim apontar um trecho, mas se tenho que destacar algum, melhor seria o momento em que os dois protagonistas da história se conhecem:

“O velho Djeli continuou a tocar o seu instrumento até a morte do sol. E os k’ilombolas perplexos, maravilhados, confusos e saciados de conhecimento aos poucos

voltavam para os seus kraais e as suas kubatas.

Dentro dos ouvintes havia um jovem da família real do K’ilombo, que permaneceu junto ao preto velho Djeli, enquanto todos partiram. Ele ficou encantado com os contos dos antepassados, sentia-se plenamente vivo diante de tamanha sabedoria, e desejou permanecer ali à noite na companhia do velho griot. Seu nome era N’zambi, filho da Princesa Sabina e sobrinho do Grande Rei do K’ilombo, N’ganga N’zumba. Ambos os filhos da Grande Mãe dos k’ilombolas a rainha Akualtune, descendente dos reis e rainhas do Kongo antigo, os M’wene Kongo.

O velho griot o conhecia muito bem, pois o viu nascer, e também, sabia de toda sua trajetória de vida. Pois, N’zambi era o Filho daquela que mais brilha. A grande Estrela do Pastor, pelo qual precedia o nascimento de todos os grandes homens e reis, que ao seu tempo fariam grandes obras para humanidade. Assim, o velho Djeli ficou maravilhado por dentro com sua presença, mas não deixou que o jovem notasse. Porque muitos

havam crido que N'zambi tinha morrido, depois que foi capturado em uma expedição portuguesa aos seis anos de idade. Em uma batalha com os k'ilombolas que perdurou por quinze dias, em que também falecera seu pai e sua mãe em um grande incêndio.

Djeli sabia que se N'zambi realmente fosse o Filho daquela que mais brilha. Ele retornaria ao seu povo, e o lideraria contra os seus opressores. Por isso ficou surpreso e admirado ao vê-lo tão depressa. Forte e sadio, em bom estado e aparência.

N'zambi permaneceu em pé parado, acerca de uns oito passos do preto velho griot, e o observava pacientemente, enquanto o ancião ainda tocava seu M'bolumbumba. Ele sabia que o velho Djeli era um homem muito sábio, por ser um ancião nascido na Terra Mãe África, e um dos poucos verdadeiros griots ainda vivo. Além de ter convivido com seus antepassados da família real, ainda no Império do Kongo. Por isso, o jovem estava convencido que aquele preto velho poderia ter as respostas para todas as suas perguntas e incertezas. N'zambi foi procurá-lo no Mokambo de

Tabocas a mando do seu tio, o comandante e engenhoso guerreiro Mazômbô, N'ganga N'zona. Pelo qual o orientou que esse velho era um vidente dos antigos, e de tudo sabia.

O Sol já desaparecera por detrás das palmeiras de Guariroba, acompanhado de um céu avermelhado com tons amarelados e ofuscantes. E o preto velho Djeli, ao se virar em direção ao jovem príncipe. Viu por detrás dele ao horizonte, a grande Estrela do Pastor levantada no imenso céu acinzentado do final de tarde. E o que mais chamou sua atenção, foi o fato da Grande Estrela de todas as tardes e manhãs, estar de um brilho tão intenso como nunca vira antes. Assim, Djeli teve a confirmação oracular, de que verdadeiramente N'zambi era o Filho daquela que mais brilha.

Djeli com os seus olhos fixos na Grande Estrela, se aproximou lentamente do jovem ficando ao seu lado, e disse:

- Repara na moringa que quebra se esvaziando das suas águas. No galho que cai e no barulho que faz, ao se romper da árvore frondosa. Na flor que murcha, e no baile do cair suave

e silencioso de suas pétalas. No vento que arrasta a poeira no olhar de quem anda na estrada de barro. Nas folhas que rodopiam nos caminhos dos vilarejos, arrastadas pelo vácuo do cavaleiro veloz. No mato que cresce nas brechas das construções de pedras. Na topada que se leva ao caminhar distraído, e na dor aguda do bater do cotovelo. Nas orelhas amassadas das páginas dos livros e nas pingueiras do telhado da casa, quando cai a chuva forte. No simples broto que cresce no pedaço de pau que serviu como estaca. Veja, meu jovem! As coisas conversam falando conosco constantemente. Nos alertando, nos ensinando e nos confirmando toda a verdade do Sagrado e Eterno Contínuo, que se encontra agora oculto aos olhos inocentes. Pois, as mensagens do Grande Espírito Criador vêm a nós na maneira e na forma mais simples e singela que podemos conceber e conhecer. Eis aí a importância de estar atento a tudo, e a todo movimento ao nosso redor, acima e abaixo. Devemos nos manter sempre alerta, com os olhos do espírito despertos, e a cabeça livre de julgamentos prévios. Para ver o que não se pode ver. Ouvir o

que não se pode ouvir. Sentir o que não se pode sentir. E cheirar o que não se pode cheirar.

N’zambi vendo que o velho griot lhe falara olhando para algo por detrás dele com tamanho espanto. Virou-se, e também olhou para Grande Estrela. E sentiu uma forte sensação de que já tinha visto aquela cena antes, e disse:

- Impressionante! Eu acho que já vivi esse momento antes.”

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Jp Santsil:** Devido ao fato dessa história ser ainda inconveniente para a moderna sociedade brasileira, tive resistências de algumas grandes editoras em publicá-la. Então, para não deixar que essa linda obra ficasse na gaveta por mais tempo, resolvi lançá-la independentemente de editora. Vocês encontrarão essa obra em 5 x 8 (12,7 x 20,32 cm) capa mole brilhante, e, em A5 6 x 9 (15,24 x 22,86 cm) em capa dura ou mole – fosca ou brilhante, além de formatos digitais (EPUB, MOBI,

AZW e PDF) eBook, aqui: <https://www.jpuntsil.com> no meu website pessoal. Também lá estará o BookTrailer que conta um pouco da minha trajetória de escrita desde os desertos israelenses até a conclusão, no Rio de Janeiro. Também, poderá encontra-la no Clube de Autores no seguinte link: <https://www.clubedeautores.com.br/book/240924-->

O\_FILHO\_DAQUELA\_QUE\_M  
AIS\_BRILHA#.WhW-Y9CWaM8

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Jp Santsil:** Depois da escrita de: “O FILHO DAQUELA QUE MAIS BRILHA”, pretendo definitivamente seguir uma carreira de escritor. Não sei bem ao certo em que ramo, já que meu primeiro livro foi um romance histórico. Mas sei que desejo me focar em temas fortes e que toquem a consciência e espiritualidade do ser humano; que toquem mais ainda o seu coração. Pois acredito no poder e na magia da literatura como um fator educativo na formação e transformação cultural da condição humana, rompendo as muitas

cápsulas da ignorância nas quais fomos aprisionados e arraigados com o tempo; por uma sociedade de valores competitivos de raça, classe e status. Sei que muito mais obras de grande valor e beleza hão de vir por aí em minha trajetória de autor.

### **Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Adventures of Huckleberry Finn

**Um (a) autor (a):** Vitor Hugo

**Um ator ou atriz:** Viola Davis

**Um filme:** Dance with Wolves

**Um dia especial:** 20 de Novembro

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Jp Santsil:** Esta obra: O FILHO DAQUELA QUE MAIS BRILHA é fruto de uma vasta pesquisa histórica e sapiência de vida, a qual contém segredos e mistérios tanto acadêmicos, quanto espirituais, base de meus estudos culturais, como um mestiço latino-americano brasileiro e cidadão do mundo. E dos meus estudos espirituais, como ser humano em plena expansão de

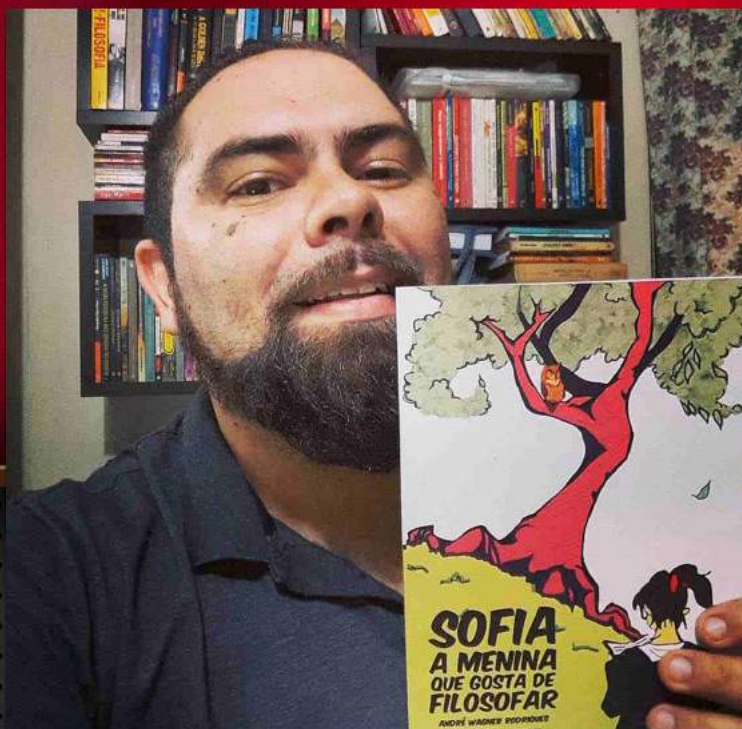
consciência, nos muitos ensinamentos das culturas africanas, nativo-americanas e do Mediterrâneo asiático e africano. A obra contém não só os muitos ensinamentos dos judeus cabalísticos e essênios, cristãos gnósticos, europeus alquímicos,

ameríndios (andinos, amazonenses e costeiros), mas também as culturas africanas ancestrais dos Yorubas e Mandinkas. E, é claro, toda a cultura dos conhecimentos quilombolas dos afro-brasileiros. Assim, desejo paz a todos!



## ENTREVISTA

# ANDRÉ WAGNER RODRIGUES



“Acredito que a leitura deveria ser mais incentivada em nosso país, por isso, pensava em escrever textos mais acessíveis e envolventes que pudessem alcançar jovens e adultos.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**André Wagner Rodrigues:** Acredito muito no poder de

transformação intelectual e humana que a Educação promove, por isso, sentia que poderia ultrapassar os limites de sala de aula, produzindo livros para divulgar o conhecimento da História e Filosofia que são as

áreas de conhecimento que mais aprecio e estudo. O meu 1º livro é de 2009. A cada ano, percebia novos assuntos, temas e teorias renovarem as possibilidades de interpretação da realidade e, assim, sentia a necessidade de estudar e produzir cada vez mais. Acredito que a leitura deveria ser mais incentivada em nosso país, por isso, pensava em escrever textos mais acessíveis e envolventes que pudessem alcançar jovens e adultos. Essa é minha forma de contribuir para a formação de pessoas mais reflexivas, críticas e criativas...

**Conexão Literatura:** Você é autor do livro “Sofia - A menina que gosta de filosofar”. Poderia comentar?

**André Wagner Rodrigues:** O Livro “Sofia, a menina que gosta de filosofar” apresenta uma menina de treze anos e adora perguntar sobre tudo. Com um incansável interesse pelo conhecimento e inegável prazer de viver, a garota adora aprender e faz dessa prática algo natural e muito divertido. É por meio de diálogos e reflexões que estabelece com os pais, parentes e

amigos que Sofia traz à tona discussões bastante interessantes sobre temas como: “a descoberta do amor na adolescência, o ensino escolar tradicional, a vida após a morte, os limites da Liberdade, ideologia e alienação, questões de gênero e até mesmo sobre a corrupção, tema bastante presente em nossos dias”. As questões suscitadas por Sofia não se esgotam aí e conduzem-na a caminhos cada vez mais instigantes que nos atraem e também nos emocionam. É um livro que aposta na transformação de temas da Filosofia em diálogos que podem ser levados às nossas conversas cotidianas.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**André Wagner Rodrigues:** Os temas e assuntos do livro foram colhidos durante as minhas aulas para estudantes do Ensino Fundamental II na EMEF CAROLINA RENNÓ RIBEIRO DE OLIVEIRA em 2013 e 2014. Nesse tempo realizei um projeto chamado RELATOS DA JUVENTUDE com os estudantes

dos 8º e 9º anos. A ideia era perguntar sobre conteúdos que não estão no currículo escolar. Os alunos eram estimulados a responder sobre “moda, costumes, música, bullying, corrupção, valores, paixão, ideologia, alienação, morte, etc” O resultado foi a produção de muitas informações que deram aos estudantes o 1º prêmio de Educação em Direitos Humanos entregue pela prefeitura de São Paulo. Esse material também serviu de incentivo para a criação de meu livro.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**André Wagner Rodrigues:** Para o filósofo Nietzsche “Paixão é escravizar-se por vontade própria”. Mas para Sofia que está descobrindo esse sentimento, constata que "Paixão deve ser

liberdade! Se for prisão, prefiro continuar sem gostar de ninguém”, preocupada com todas as consequências que podem vir com esse sentimento. Esse é um dos temas de maior destaque no livro. Apresentamos um diálogo sobre “Paixão na adolescência entre a protagonista Sofia e sua prima mais experiente no assunto, chamada Sarah. A grande questão quando estamos apaixonados

é saber conciliar razão e emoção. O assunto filosófico de destaque nesse capítulo é a “essência humana”, aprendemos que somos seres racionais, mas ao mesmo tempo capazes de agir por impulsos, desejos, vontades. O importante é saber equilibrar tudo isso.

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?



**André Wagner Rodrigues:** Para conhecer mais a obra, basta acessar o site: [www.ameninaquegostadefilosofar.com.br](http://www.ameninaquegostadefilosofar.com.br) ou a nossa fanpage: <https://www.facebook.com/ameninaquegostadefilosofar> em ambos existem informações de como adquirir o livro ou adotá-lo aos estudantes do Ensino Fundamental II e Médio.

**Conexão Literatura:** E como os interessados poderão contratá-lo para ministrar palestras?

**André Wagner Rodrigues:** Ligue ou envie mensagens para (11) 96322-8448 (Whats app)

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**André Wagner Rodrigues:** Estou buscando parcerias com amigos professores, atores, diretores que desejam adaptar a obra para o teatro. Minha intenção é levar os temas do livro para o maior número de pessoas, pois acredito muito no potencial educativo da obra.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** A Filosofia responde as grandes questões da humanidade

**Um (a) autor (a):** Clóvis de Barros Filho

**Um ator ou atriz:** Vagner Moura

**Um filme:** Escritores da Liberdade

**Um dia especial:** Nascimento da minha filha Sofia, dia 26/01/2015

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**André Wagner Rodrigues:** Que a literatura e a Educação sejam mais valorizadas em nosso país. Que saibamos escolher melhor nossos representantes políticos e que estes possam realizar investimentos infraestruturais, científicos e pedagógicos na Escola pública e, principalmente, que os professores e professoras sejam mais valorizados em sua prática, pois representam uma possibilidade real de transformar pessoas e contribuir com um futuro mais ético, humano e promissor.

---

Para saber mais sobre o livro, acesse: [www.ameninaquegostadefilosofar.com.br](http://www.ameninaquegostadefilosofar.com.br)

## ENTREVISTA

# J. STERLING



“É o meu livro favorito. Acabei de deixar o meu marido e pedi o divórcio enquanto escrevia, então estava em um estado de espírito e coração muito particular. Posso sentir novamente como eu estava ao relê-lo - quão desesperada eu estava por mudanças...”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**J. Sterling:** Fui demitida. Comprei um laptop no dia seguinte e

comecei a escrever este livro que estava na minha cabeça há anos!

**Conexão Literatura:** Você é autora do livro “Dear Heart - Eu odeio

você!” (Faro Editorial). Poderia comentar?

**J. Sterling:** É o meu livro favorito.

Acabei de deixar o meu marido e pedi o divórcio enquanto escrevia, então estava em um estado de espírito e coração muito particular. Posso sentir novamente como eu estava ao relê-lo — quão desesperada eu estava por mudanças, quão pouco eu acreditava no amor e como eu estava desapontada.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**J. Sterling:** Eu escrevo o que sei. Escrevo com o coração e uso histórias que me aconteceram. Levou cerca de 5 meses para escrevê-lo e foram 5 meses muito longos e dolorosos.

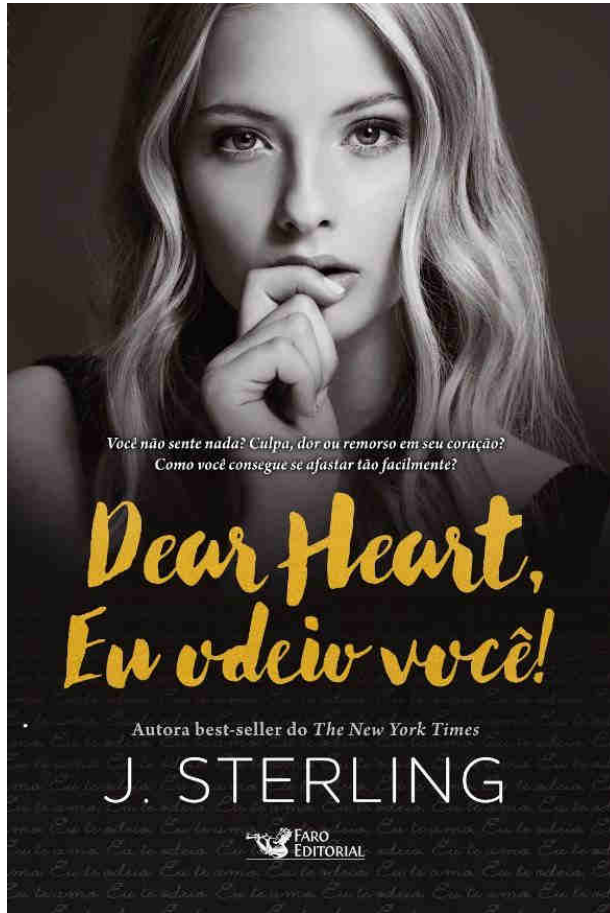
**Conexão Literatura:** Poderia destacar um pequeno trecho do qual você acha especial em seu livro?

**J. Sterling:** Sim!

"Cal afirmou, erguendo as mãos em rendição. — Uma das primeiras coisas que as mulheres sempre dizem é que são independentes e motivadas. Porém, de acordo com a minha experiência, elas geralmente não são nada disso. Elas estão procurando um

cara rico para sustentá-las para que não precisem trabalhar ou ainda estão vivendo à custa do dinheiro dos pais. E nada disso é sinal de uma mulher independente ou motivada, na minha opinião. A não ser que você considere motivação o fato de tentar conquistar um velhote garanhão — ele disse com um sorriso.

Quis discordar dele, mas, na realidade, a maior parte das minhas



clientes eram mulheres que não trabalhavam e passavam o dia gastando o dinheiro dos maridos. No entanto, os homens nessas situações também tendiam a não querer nada além de um colírio para os olhos em seus braços. Sendo assim, a coisa funcionava bem em ambos os sentidos. Cal recomeçou a falar, interrompendo meus pensamentos: — A maioria das mulheres não sabe o que quer e não trabalha com um objetivo.

Conheci muito poucas que são tão focadas e equilibradas quanto você. Isso é um elogio, Jules, acredite — ele disse e sorriu para mim. Então, à medida que minha irritação diminuía, voltei a me concentrar em seus malditos lábios.

Ouvi-lo falar era quase como ter uma conversa comigo mesma. Eu pensava praticamente a mesma coisa a respeito dos homens de Los Angeles: só aparência e nenhuma substância? Fazia muito tempo que não conhecia um cara cujos pensamentos fossem tão parecidos com os meus. Chegavam quase a ser mais excitantes do que todo o resto. Queria fazer amor com sua mente. Será que isso era possível? Eu me ofereço como voluntária!"

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**J. Sterling:** Eles podem comprar pela Faro Editorial e várias livrarias. Poderão comprar meus e-books em inglês através da Amazon. Todos os meus livros estão disponíveis na Amazon, mas nem todos os meus títulos são traduzidos.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**J. Sterling:** Escrevi uma série sobre 3 irmãos que possuem um bar em Santa Monica. Estou trabalhando no último irmão agora mesmo. Será lançado nos EUA em fevereiro e eu também preciso escrever o último livro da série Celebrity! E sim, muitos livros estão chegando. Sempre! :)

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Grip de Kennedy Ryan

**Um (a) autor (a):** Claire Contreras

**Um ator ou atriz:** Ryan Guzman (personagem da trilogia Game

Series, publicado pela Faro no Brasil)

**Um filme:** The Holiday

**Um dia especial:** O dia em que o "real" Jack Carter e eu encontramos de volta nosso caminho um para o outro.

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**J. Sterling:** Muito obrigada por ler minhas histórias e por apoiar minha carreira como escritora. Não há ninguém na Terra como meus leitores brasileiros. Estou muito feliz e agradecida por cada um de vocês.

Para adquirir o livro "Dear Heart - Eu odeio você!":  
<http://faroeditorial.com.br/produto/dear-heart-eu-odeio-voce>

---

Para saber mais sobre o livro, acesse: <http://faroeditorial.com.br/produto/dear-heart-eu-odeio-voce>



## ENTREVISTA

# JONADABE VIEIRA



“Sua infância e parte da sua adolescência foram como a de milhares de outras crianças de comunidade carente. Com muita saúde, vitalidade e inumeráveis travessuras e brigas, amava empinar suas pipas e jogar futebol. Com uma inteligência privilegiada sempre se notabilizou pela liderança nos grupos de amigos.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Você escreveu o livro “Do sonho a Realidade”, uma história de fé, força de vontade e superação. Poderia

contar um pouco sobre a sua história para os nossos leitores?

**Jonadabe Vieira:** Sua infância e parte da sua adolescência foram

como a de milhares de outras crianças de comunidade carente. Com muita saúde, vitalidade e inumeráveis travessuras e brigas, amava empinar suas pipas e jogar futebol. Com uma inteligência privilegiada sempre se notabilizou pela liderança nos grupos de amigos. Desde cedo frequentando a igreja – o que se mostrou de enorme importância a partir dos seus 16 anos – teve nela e na educação familiar o suporte para os destemperos e ciladas da vida. Pode-se dizer que houve um Jonadabe antes e um Jonadabe depois do fatídico tumor cerebral.

**Conexão Literatura:** E como está o seu processo de recuperação?

**Jonadabe Vieira:** Pós-cirurgia cerebral fiquei com sequelas, que foi necessário passar por processo de reabilitação na AACD (Associação de Assistência a Criança com Deficiência) era realizado: Fisioterapias (solo e aquática), Fonoaudiologia, Música Terapia, Psicologia e Terapia Ocupacional, durante 2 anos e 3 meses, atualmente faço Fisioterapia a domicílio, no qual é só evolução.

**Conexão Literatura:** O que você diria para alguém que está passando por um caso semelhante ao seu?

**Jonadabe Vieira:** Ter fé em Deus, nunca focar no problema, mas acreditar que dias melhores virão, basta perseverar, ter um pensamento otimista e não se revoltar mostrando alegria diante do problema. Tem perdas na vida que nos faz lutar por um novo horizonte e essa é a razão do sucesso, não olhar pela tragédia.

**Conexão Literatura:** Voltando ao livro, quanto tempo levou para concluí-lo?

**Jonadabe Vieira:** Na AACD eu fiz grandes amizades, uma delas foi o Éden Santos que é voluntário da instituição, rolou muita empatia entre a gente em diversos temas do cotidiano, logo soube do seu trabalho como escritor, e eu pensava em escrever algo sobre mim, mas não tinha experiência alguma em passar a minha história de vida para o papel, resolvemos então fazer uma espécie de dueto na produção dele. Começou a ser escrito em janeiro de 2017.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Jonadabe Vieira:**

O livro inteiro está excelente, mas tem um trecho que destaco:

“Uma nova logística e modo de vida teriam que ser reinventados pela família para se adaptar às novas condições físicas de Jonadabe. A vida tinha que ser tocada por Natalino, Miriam e Lucas, mas ajustada às necessidades do agora cadeirante. Sem nenhum tipo de pieguice ou sentimento de compaixão a família procurou reagir mediante a situação imposta, mas que certamente – acreditavam piamente – estava sob os olhares atentos do PAI CELESTIAL. O íntimo de Jonadabe é que se tornou um verdadeiro manancial de sentimentos e emoções, as mais diversas possíveis. Não é fácil para

qualquer pessoa acalentar sonhos e projetos pessoais e, de repente, tudo ruir desastrosamente, sobretudo se essa pessoa tem todas as condições

físicas, intelectuais e espirituais para concretiza-los.”



**Conexão**

**Literatura:** Fale sobre o lançamento. Já tem data prevista? E o local?

**Jonadabe Vieira:**

O lançamento é o ápice do livro, ponto de partida após a sua produção, e nada

melhor como ser um local que considero minha segunda casa a IGREJA. A letra de uma música diz assim: Uma coisa vou pedir, deixa eu ficar neste lugar, todos os dias da minha vida...

Será na igreja evangélica: Comunidade da Graça em São Mateus. Endereço: Rua Paulino Cursi, nº 515, São Paulo- SP. O dia ainda confirmaremos, mas fiquem atentos aqui no site da revista

Conexão Literatura  
([www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)).

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você?

**Jonadabe Vieira:** Os interessados poderão entrar em contato comigo, o email é: [jonadabe\\_vieira@hotmail.com](mailto:jonadabe_vieira@hotmail.com) e pelo facebook: <https://www.facebook.com/JonadabeVieira>, telefones: 2024-2724 e 98138-4454, 0xx11- 94511-0861 (Wattsapp). O preço do livro é: R\$ 30,00, o frete será por conta do comprador. A conta para depósito é: Banco Santander, agência 0678, conta corrente 01029508-4, em nome de Jonadabe Vieira.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Jonadabe Vieira:** Sim, esse livro foi escrito até aos 23 anos, e na minha vida muita água vai rolar, pois espero futuramente escrever mais, estou em um curso ao qual incluí o deficiente no mercado de trabalho.

A sala é formada por deficientes, estamos planejando fazer um canal na internet (youtube) de passar uma ideia para a sociedade de que o deficiente é capaz de muitas coisas e que apesar da situação difícil que vivemos é possível ter alegria, nesse mesmo curso estou sendo preparado para dar palestras motivacionais.

Já o grande escritor Édén Santos está lançando o livro: As Duas Faces, é um romance sobre um diretor de escola corrupto e três de seus alunos adolescentes, que suspeitam dele, iniciam uma investigação que acaba nas mãos da polícia. Este romance só para o ano que vem. O e-mail dele é: [edensantos@uol.com.br](mailto:edensantos@uol.com.br)

### **Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Uma Vida Sem Limites : É um livro best seller motivacional de: Nick Vujicic,

**Um (a) autor (a):** Nick Vujicic - Desde a época de AACD tinha o ritual de ler os livros dele antes de cada terapia porque ele luta para realizar coisas que para muitos é normal com muita fé em Deus e garra, uma verdadeira lição de vida.

Um ator ou atriz: Sylvester Stallone  
- Um filme que ficou marcado para mim, foi a série de 7 filmes do Rocky Balboa.

**Um filme:** Coração Valente (esse foi o primeiro e último filme ao qual chorei ao assistir em 2001).

**Um dia especial:** 15 de agosto, esse dia foi um dos mais especiais em minha vida das oito cirurgias que passei, essa data foi a 1º delas, foi 8 horas na sala de cirurgia, nasci de novo, entrei lá um menino e saí um homem.

# ENTREVISTA

## WILLIAM TANNURE



“Demorei algo em torno de uma ano para escrever o livro. Usei como pesquisa a bagagem literária que já havia lido e continuo lendo, associado a pesquisa em livros de história sobre a Idade Média, era Viking, e outros períodos históricos brutais.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**William Tannure:** Eu resolvi escrever por conta própria. Após

uma conversa com meu irmão mais novo, o mesmo havia sugerido que como eu conhecia muito sobre literatura fantástica por gostar de ler sobre o gênero, que eu deveria

escrever uma história minha. Assim nasceu O Legado da Ruína.

a Idade Média, era Viking, e outros períodos históricos brutais.

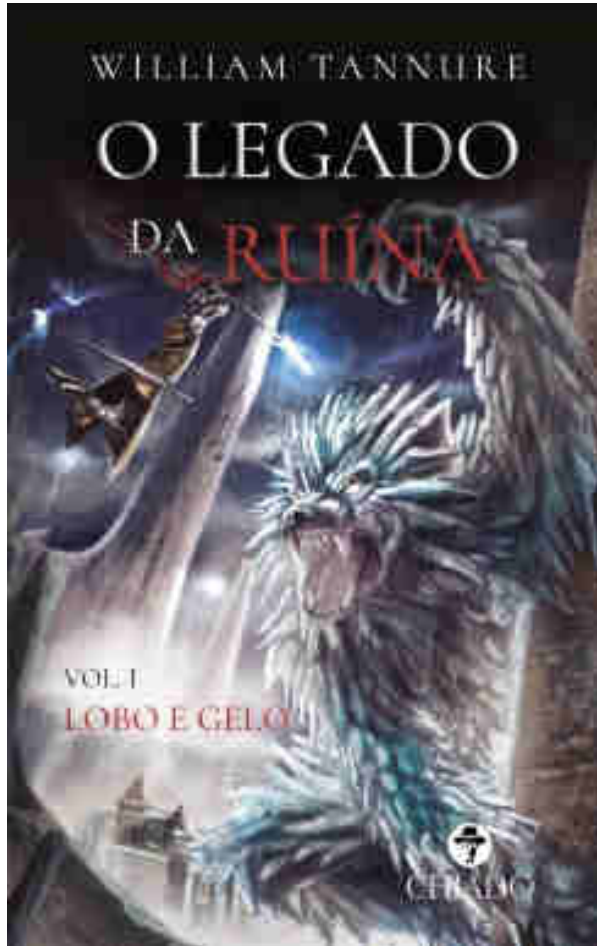
### Conexão

**Literatura:** Você é autor do livro “O Legado da Ruína – Lobo e Gelo” (Chiado). Poderia comentar?

**William Tannure:** Lobo e Gelo é o primeiro de uma série de sete volumes, com foco em ambientes fantásticos fortemente inspirados em idade média e na obra de JRR Tolkien.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**William Tannure:** Demorei algo em torno de uma ano para escrever o livro. Usei como pesquisa a bagagem literária que já havia lido e continuo lendo, associado a pesquisa em livros de história sobre



### Conexão

**Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**William Tannure:** "...eu aprendi ao longo da minha vida que todos nós temos um rumo a seguir, mas que não o conhecemos quando nascemos."

### Conexão

**Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**William Tannure:** O livro está sendo vendido pelo site da editora chiado e pela amazona via e-book. Cópias físicas podem ser adquiridas pela Rede Saraiva, Livraria da Cultura, Martins Fontes Paulista, Nobel e Livraria da Travessa.

Temos também o perfil no facebook e instagram, onde costumo escrever contos que se relacionarão em algum momento com a história de um dos livros futuros.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**William Tannure:** Existem. Após a série o Legado da Ruína tenho dois outros projetos planejados. Sem querer soltar spoilers, eles se chamam Apogeu e Apocalipser.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Tormenta das Espadas

**Um (a) autor (a):** JRR Tolkien

**Um ator ou atriz:** Travis Fimmel

**Um filme:** John Wick

**Um dia especial:** 25 de dezembro

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**William Tannure:** As vezes podemos achar que nossas ideias são loucas demais para serem ditas, Nunca desista de nenhuma delas, por mais que outros discordem de você. Talvez um dia elas possam virar um livro, ou sete.

Para adquirir o livro:  
<https://www.chiadoeditora.com/livraria/o-legado-da-ruina-vol-1-lobo-e-gelo>

---

Para saber mais sobre o livro, acesse: [www.chiadoeditora.com/livraria/o-legado-da-ruina-vol-1-lobo-e-gelo](https://www.chiadoeditora.com/livraria/o-legado-da-ruina-vol-1-lobo-e-gelo)



## ENTREVISTA

# GIL EPIFÂNIA



“A humanidade sempre buscou uma resposta para a vida e morte e para os acontecimentos que nela se apresentam. Quem é Deus, para onde iremos e de onde viemos, ainda é para a maioria um tema enigmático.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Gil Epifânia:** Em 2015 decidi que voltaria a escrever, e comecei

dedicar algumas horas a um livro com minhas frases e pensamentos (ainda não publicado) o qual planejei publicar no início de 2016, mais a vida tinha outros planos. Em março de 2016 fui diagnosticada

com câncer de mama em fase inicial, e tive que ficar alguns meses cuidando desta situação o que me levou a escrever o livro Arquivos da Vida.

**Conexão**

**Literatura:** Você é autora do livro “Arquivos da Vida (Akasha)”. Poderia comentar?

**Gil Epifânia:** A obra é uma narrativa de ficção e realidade que descreve como vivemos os efeitos do que criamos mesmo que não se tenha consciência no presente, e como os nossos pensamentos e sentimentos estão registrados neste espaço cósmico há tanto defendido pelos sábios e agora confirmado pela ciência.

A humanidade sempre buscou uma resposta para a vida e morte e para os acontecimentos que nela se apresentam. Quem é Deus, para onde iremos e de onde viemos, ainda é para a maioria um tema

enigmático. O livro busca o esclarecimento destes pontos pautado em declarações científicas e experiências desejando assim um melhor entendimento.

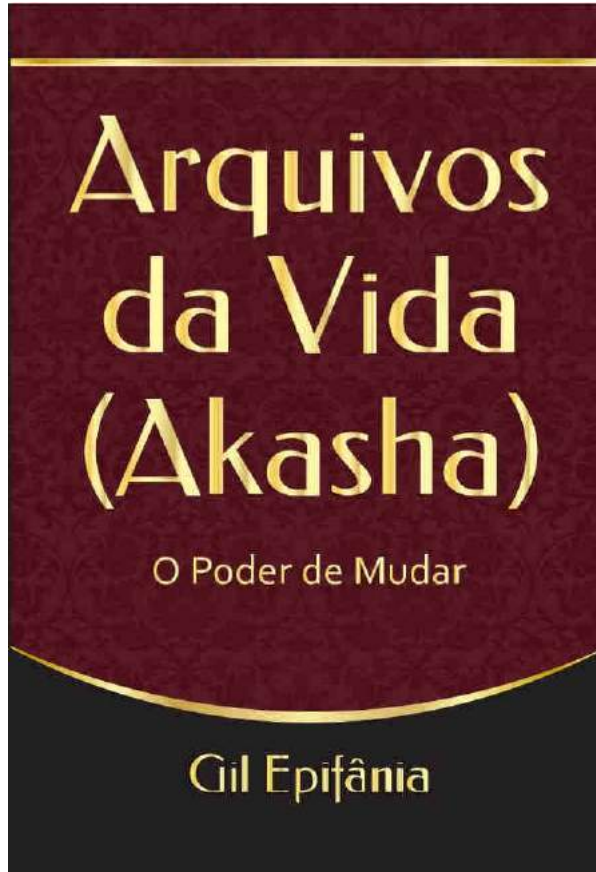
**Conexão**

**Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**Gil Epifânia:** Há anos dedico tempo de estudos buscando melhor entender os mistérios da vida

com seus efeitos, pesquisando religiões, participando de algumas linhas de autoconhecimento e escolas iniciáticas, dispondo assim de alguns conhecimentos sobre o tema, o que não deixei de lado a necessidade de me aprofundar mais com estudos científicos e experiências.

Comecei a escrevê-lo em julho de 2016 e terminando em novembro do mesmo ano.



**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Gil Epifânia:** Há vários que considero especiais, mais este diz tudo. Está no capítulo 14 página 122.

"- Qualquer tipo de problema Edward, só poderá ser resolvido quando se encontra a origem. O que for diferente disso é paliativo. Os papéis de crenças são invertidos de maneira indutiva pela sociedade, que tem seus interesses e o fazem de propósito, e a maioria segue obedecendo de maneira quietinha e até satisfeitos. A realidade recebe o nome de místico, ilusório, bobagens, mistérios insondáveis, etc., e a irrealidade chamada de matéria passa a ser a verdade absoluta. Vivem apenas o que podem captar pelos limitados cinco sentidos. Quando passam disso, bloqueiam pelo medo no início da experiência. O mundo chega à beira de uma catástrofe, mais todos parecem não se darem conta; continuam agindo dentro dos mesmos padrões, desejando mudanças. Não refletem sobre suas ações, e não acreditam que serão atingidos. Resistem ao

conhecimento, fugindo de ter consciência que estão criando o mundo que vive e acumulando carmas. O novo mundo Edward, é a transformação de pensamentos e ações com consciência. Aquele que não acreditar nisso é que se destruirá e não Deus. Evoluir é ter uma consciência renovada de pensamentos sentimentos e ações, consigo e com o Todo. É o nascer de novo, não de um útero materno, mais dessa consciência, conhecendo mudando e tornando-se novo. Aprendendo como uma criança que não julga e não resiste. Aquele que não se tornar igual a uma criança, não está apto para entrar no reino do céu, “Na sua Consciência.”

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Gil Epifânia:** O livro pode ser adquirido pela Amazon e Clube de Autores nos links abaixo. O leitor que desejar poderá visitar minha Fanpage, Blog e Instagram onde encontrará mais sobre meu trabalho, quem sou bem como acompanhar

alguns dos meus textos escritos para portais.

[amazon.com/author/gilepifaniaescritora](https://amazon.com/author/gilepifaniaescritora)

[https://clubedeautores.com.br/bacstage/my\\_books/232771](https://clubedeautores.com.br/bacstage/my_books/232771)

<https://www.facebook.com/gilepifaniaescritora>

[https://www.instagram.com/gil\\_epifania](https://www.instagram.com/gil_epifania)

<http://gilepifania.blogspot.com.br>

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Gil Epifânia:** Sim. Estou escrevendo o próximo que devo estar lançando em abril/2018, e outros já estão em planejamento. Assumi um compromisso comigo de repassar o que obtiver de conhecimentos para assim dar a minha contribuição para um mundo melhor, e creio que não pararei mais. Publiquei recentemente um e-Book em cortesia que poderá ser lido pela rede wattpad e meu blog (<https://www.wattpad.com/user/GilEpifania888> e <http://gilepifania.blogspot.com.br>) “O Conforto do Desconforto”, para quem desejar.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** A Divina Comédia

**Um (a) autor (a):** Carl Gustav Jung

**Um ator ou atriz:** Fernanda Montenegro

**Um filme:** Há muitos excelentes, mais cito “O Advogado do Diabo”

**Um dia especial:** Quinta-feira

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Gil Epifânia:** A obra foi escrita em uma história cotidiana, com o propósito de que possamos de maneira mais didática entender os chamados mistérios da vida nos levando, portanto à auto responsabilidade pelo que somos. É um conhecimento ao alcance de todos que se disponha a estudar e entender com determinação e muita disciplina, embora por muitos séculos pertencesse apenas aos chamados magos e sábios, mais o conhecimento sempre foi e será para todos. A ciência também já defende esta verdade, mais ainda há muita resistência em aceitá-la pela maioria.

Muita paz para todos. Abraços.

---

Para saber mais sobre a autora, acesse: <http://gilepifania.blogspot.com.br>

## ENTREVISTA

# SAMUEL CAITANO



“Bom, por graça e misericórdia de Deus, desde a minha mais tenra idade estou envolvido com os estudos, leitura e escrita. Ler e escrever sempre foi para mim um hobby.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Samuel Caitano:** Bom, por graça e misericórdia de Deus, desde a

minha mais tenra idade estou envolvido com os estudos, leitura e escrita. Ler e escrever sempre foi para mim um hobby.

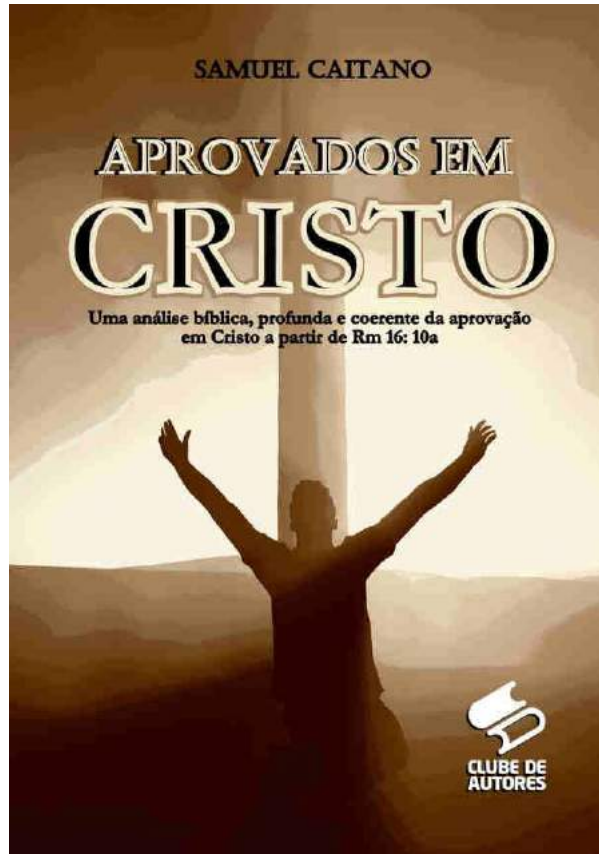
Lembro-me de ter ouvido certa vez, quando estava a caminho da

faculdade, certo senhor (que aparentava ter uns 50 anos de idade ou mais), decepcionado consigo mesmo, falar ao seu colega: “Ainda não escrevi um livro...” Após ouvir esta frase, pensei: “E eu ?!...” Aquele homem estava preocupado e lamentava-se por já está “avançado” em idade e nunca ter escrito nada. Com isso, reacendeu-se uma antiga chama em meu coração... É bem verdade que atualmente vivemos a “correr contra o relógio”.

Mas é nesta “correria” diária que o conselho de Tomás de Kempis em sua obra *Imitação de Cristo*, precisa ser lembrado: “Nunca estejas de todo desocupado, mas lê ou escreve ou reza [no meu caso – ora] ou medita ou faz alguma coisa de proveito comum” (KEMPIS, 2012, Pg. 48).

Foi deste acontecimento específico e deste conselho de Kempis que decidi então escrever de forma mais

profissional. E assim, “vualá”, nasceu a obra “Aprovados em Cristo: Uma análise bíblica, profunda e coerente da aprovação em Cristo a partir de Rm 16: 10a”, em 2015.



**Conexão Literatura:** Você é autor do livro “Aprovados em Cristo”. Poderia comentar?

**Samuel Caitano:** Sim. Bem, acerca deste livro em especial, há agregado ao mesmo um valor sentimental muito

grande, tendo em vista a história por trás de sua escrita.

Diante dessa indagação, minha mente reporta-se ao final de 2015, quando estava desempregado, residindo de favor em um “quartinho” nos fundos da Igreja em que congregava (Assembleia de Deus de Brasília-ADEB, no Riacho Fundo 01 - DF), noivo e trabalhando em meu projeto de TCC na conclusão da graduação.

Não bastasse tudo isso, acreditem-me, eu pedalava cerca de 80 Km por dia e já houve vezes em que, por absoluta falta de dinheiro para a passagem no transporte público, corri da faculdade na 914 da Asa sul - DF até à Qs 12 do Riacho Fundo 01 - DF e, mesmo assim, ao menos uma página da obra eu escrevia.

Não pretendo com isso apresentar-lhes nenhuma imagem dramática e heróica a meu respeito, mas, desta forma, “aprendi que quanto menos tempo tenho, mais coisas consigo fazer”, nas palavras do poeta, dramaturgo e ator inglês, William Shakespeare.

Assim, concomitante às minhas responsabilidades sociais, ocupei-me em escrever esta obra de cunho teológico e que objetiva a edificação da Igreja de Cristo, haja vista que, verdade seja dita, há muitas “igrejas” por ai aprovadas pelos homens, mas reprovadas por Deus, diga-se de passagem.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**Samuel Caitano:** Minhas pesquisas foram extensas e exaustivas,

abrangendo desde à consulta na web aos mais renomados comentários bíblicos. O tempo gasto na conclusão da obra não passou dos dois meses e meio. No entanto, a publicação só veio agora em 2017, pois desconhecia este modelo de Editoras Sob-demanda, como a Clube de Autores.

Assim, aproveito o espaço aqui para tecer meus sinceros agradecimentos à Editora Clube de Autores que me permitiram a realização e concretização deste sonho.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Samuel Caitano:** Claro. Segue abaixo trecho de “Aprovados em Cristo: Uma análise bíblica, profunda e coerente da aprovação em Cristo a partir de Rm 16: 10a” (CAITANO, 2017, pp. 17-18):

Aprovação e reconhecimento parecem fazer parte do DNA humano, do seu código genético, parece ser uma necessidade vital e que não se limita a uma pessoa ou grupo isoladamente, mas é uma questão generalizada, diz respeito a todo mundo. Ao que parece, estes

verbos se coadunam com a dignidade humana. Quem não é aprovado ou reconhecido não tem nenhum valor.

Todavia, no que tange ao mundo espiritual, as regras da aprovação divina foge às do homem. Na verdade, frequentemente as contraria. Assim, a realidade é que estamos muito longe do ideal de Deus para nós, estamos muito longe da aprovação em Cristo.

Mas o que significa se aprovado pelo Senhor?; Qual o caminho a ser percorrido a fim de que se alcance essa aprovação?; Quais os passos rumo à reputação de “obreiro aprovado”? (2Tm 2: 15); Como alcançar o mérito de “aprovado em Cristo”? (Rm 16: 10a); Que características marcam a vida de um crente aprovado pelo Senhor Jesus?; Que fim aguarda uma Igreja aprovada?

Estas são perguntas que serão respondidas biblicamente e sob a direção do Espírito Santo de Deus tornar-se-ão uma rica fonte de conhecimento que levará o leitor a experimentar uma intimidade mais profunda com o Eterno e uma vida que tem como marca a aprovação em Cristo, haja vista que “[...] na

verdade, não são as palavras elevadas que fazem o homem justo, mas é a vida virtuosa que o torna agradável a Deus” (KEMPIS, 2012, Pg. 21).

À medida que a leitura se desenrola, torna-se impossível não ser feito uma retrospectiva visando uma análise reflexiva sobre como está à vida do leitor diante de Deus e assim, de forma prática e não apenas teórica, você passará a andar como Enoque andou diante do Senhor (Gn 5: 24; Hb 11: 5) e alcançará o título que Apeles alcançou: “Aprovado em Cristo” (Rm 16: 10).

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Samuel Caitano:** Simples, basta o nobre leitor acessar o site da Editora Clube de Autores ou da AgBook nos links abaixo e será possível adquirir o exemplar da obra. Vale ressaltar aqui que em meu site oficial há os links para aquisição e, em breve, o livro estará disponível também nas plataformas: Estante



Virtual, Lojas Americanas, Amazon e Submarino.

Adquira já o seu exemplar em:  
<https://www.clubedeautores.com.br/book/228085-->

Aprovados\_em\_Cristo#.WfyIPY9S  
 zIU Ou em:

[https://www.agbook.com.br/book/228085--Aprovados\\_em\\_Cristo](https://www.agbook.com.br/book/228085--Aprovados_em_Cristo)

Site Oficial:

<https://samuelcaitano.wixsite.com/solusevangelium>

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Samuel Caitano:** Sim. A expectativa é que até o fim de Fevereiro de 2018 seja publicado o meu segundo livro: “A Mensagem do Reino (só que não!): Uma clara e bíblica distinção entre a verdadeira e as falsas mensagens que se ouve na igreja contemporânea à partir de Mt 16: 13-23”. Além disso, estou trabalhando ativamente em um Comentário Bíblico e Expositivo acerca do livro canônico de Atos dos Apóstolos.

### **Perguntas rápidas:**

**Um livro:** “A Mortificação do Pecado” de John Owen, o mais bem conceituado teólogo puritano.

**Um (a) autor (a):** Rev. Hernandes dias Lopes

**Um ator ou atriz:** Nenhum

**Um filme:** “Martinho Lutero” de 1953.

**Um dia especial:** O dia do meu casamento: 06/02/2016.

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Samuel Caitano:** Sim. Agradeço a Revista Conexão Literatura pela disponibilidade em me entrevistar e ajudar de forma ímpar na divulgação de novos autores. Esse trabalho é imprescindível para a cultura no Brasil, haja vista que “um país se faz com homens e livros”, nas palavras de Monteiro Lobato.

---

Para saber mais sobre o autor, acesse: <https://samuelcaitano.wixsite.com/solusevangelium>

## ENTREVISTA

# CARLA KRAINER



“Fiz uma viagem à Turquia no ano de 2013, junto de três amigas. Me apaixonei pelo país e em especial por Istambul. Quando retornei ao Brasil, decidi escrever sobre essa jornada na Turquia e assim nasceu o romance Júlia.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Carla Krainer:** Fiz uma viagem à Turquia no ano de 2013, junto de

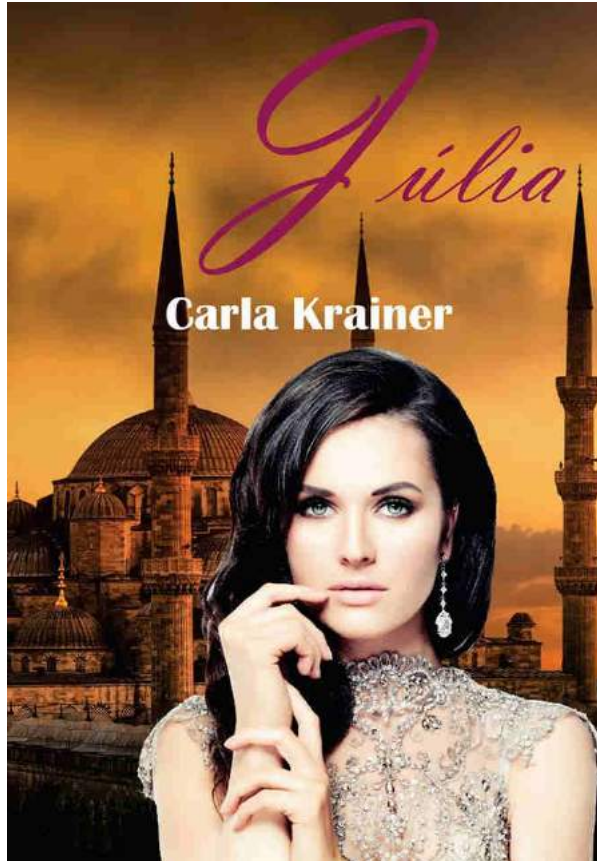
três amigas. Me apaixonei pelo país e em especial por Istambul. Quando retornei ao Brasil, decidi escrever sobre essa jornada na Turquia e assim nasceu o romance Júlia.

**Conexão Literatura:** Você é autora do livro "Júlia". Poderia comentar?

**Carla Krainer:** A maior parte do romance se passa na Turquia. Em um cenário contemporâneo, o livro narra a história de quatro amigas em uma viagem à mística Turquia. Elas se enveredam por lugares magníficos e instigantes. Um romance eclode, a heroína Júlia, uma brasileira deveras independente se apaixona por Murad, um empresário turco, muçulmano não praticante. Assim a legendária Constantinopla, hoje Istambul, cidade cheia de magnetismo e nostalgia, torna-se palco desse rico romance, cabendo ao leitor a deliciosa tarefa de seguir a heroína por ruas tortuosas e bazares efervescentes.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**Carla Krainer:** Primeiramente as pesquisas foram feitas através da internet, logo depois consegui dados mais apurados no CCBT, Centro Cultural Brasil Turquia, sediado em São Paulo. Trabalhei em Júlia dois anos.



**Conexão Literatura:**

Poderia destacar um trecho do qual você acha especial no seu livro?

**Carla Krainer:** “Conforme eu conversava com Murad, observava

a paisagem da cidade, que deslizava a minha frente, através da janela de seu carro. O mar de Marmara impassível como sempre, os impetuosos minaretes de Sultanahmet. As duas mesquitas, Santa Sofia e a Azul, impunham sua presença imponente à penumbra da cidade e o Topkapi, tentava evocar aos cidadãos de Istambul, que o império otomano fora um dia eterno.”

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Carla Krainer:** Na loja Mercado Livre. Na livraria Cultura. E na Amazon.

Página da autora no Facebook:  
Carla Krainer

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Carla Krainer:** Sim, acabei de lançar a continuação do romance Júlia. Mas, não se trata de uma duologia, pois um livro não depende do outro.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Paula de Isabel Allende

**Um (a) autor (a):** Jojo Moyes

**Um ator ou atriz:** Marcelo Mastroiani.

**Um filme:** Bolero de Claude Lelouch

**Um dia especial:** sábado

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Carla Krainer:** Sim, dizer que o livro também pode ser encontrado na Amazon.

## ENTREVISTA

# CELESTE SANTOS



“A paixão pelo mundo literário começou no antigo ginásio atual no ensino médio, quando a Professora de Português como trabalho escolar recomendou a construção de uma ficha de leitura, tendo como base os clássicos da literatura brasileira.”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Celeste Santos:** A paixão pelo mundo literário começou no antigo

ginásio atual no ensino médio, quando a Professora de Português como trabalho escolar recomendou a construção de uma ficha de leitura, tendo como base os

clássicos da literatura brasileira. Tímida foi a última a escolher o livro, livro este rejeitado pelos outros alunos, pois a capa exibiu uma cobra com uma expressão ameaçadora. Que deleite ao devorar as páginas de Bernardo Guimarães, com o romance O Seminarista. E a derramar lágrimas diante do dilema do casal. Anos após anos, muitos livros foram lidos. Mas, a primeira publicação veio como coautora em um concurso com o tema sobre o natal (Contos Natalinos 2016, o Último conto do ano, da HS Antologias – Título: Milagre na Fazenda Sol Nascente).

**Conexão Literatura:** Você é coautora do livro “Verdelândia”. Poderia comentar?

**Celeste Santos:** Não, sou autora do texto. Há o trabalho do ilustrador para dar mais vida ao conto.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?



**Celeste Santos:** O pequeno conto surgiu quando cursava a faculdade de pedagogia. Para o seminário cujo o tema era inclusão, a professora solicitou que os alunos criassem algo, usando a imaginação. Levando a recomendação ao pé da letra, decidi criar uma história que envolvesse o ambiente escolar, pois minha formação estava voltada para o ensino de crianças dos anos iniciais. Tendo o tema inclusão como carro chefe, sentei em frente ao computador e iniciei alguns temas, depois de três dias, tinha escrito Verdelândia. A apresentação foi em forma de teatro, no qual agradou tanto a professora quanto aos alunos. Então resolvi transformar o texto em um pequeno livro. O

ilustrador que é meu irmão, transformou a saga da pequena Berlanda personagem principal, em um lindo conto, na minha modesta opinião.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Celeste Santos:** Com o maior prazer:

“Berlanda era uma linda menina que passava suas tardes na janela de sua casa, olhando várias crianças de sua idade irem á escola, e não entendia porque não podia ir estudar como aquelas outras crianças.

- Olhem, uma menina amarela. -  
Falou um dos alunos.

Um grande silêncio tomou conta da sala de aula. Um medo enorme tomou conta de Berlanda, pois todos na sala eram verdes e, só ela era amarela.”

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Celeste Santos:** Verdelândia está à venda no site do Clube de Autores.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Celeste Santos:** Sim, estou finalizando um livro com uma temática diferenciada de Verdelândia, que fala de esperança, família, amor e fé.

Também, uma continuidade de Verdelândia como novos episódios.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** O Seminarista

**Um (a) autor (a):** Sidney Sheldon

**Um ator ou atriz:** Nathália Timberg

**Um filme:** Papillon

**Um dia especial:** com a Família

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Celeste Santos:** Agradeço ao site Clube de Autores e a Revista Conexão Literária por contribuírem com todos que se dedicam a esse vasto mundo literário.

---

Para saber mais sobre o livro: [Clique aqui.](#)

## ENTREVISTA

# RENATA RIBEIRO



“Iniciei no mundo literário escrevendo poemas para o público adulto. Porém me sentia insegura em mostrar meus textos, eram guardados a sete chaves. Até quando tive coragem e pedi para alguns amigos, que já estavam no mundo da escrita...”

---

### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Renata Ribeiro:** Iniciei no mundo literário escrevendo poemas para o público adulto. Porém me sentia

insegura em mostrar meus textos, eram guardados a sete chaves. Até quando tive coragem e pedi para alguns amigos, que já estavam no mundo da escrita, lerem e me darem uma opinião. Como todos os



feedbacks foram positivos, enviei um dos poemas a editora Andross e foi aceito. Aliás, fui muito bem recebida pela editora da qual faço parte até hoje.

**Conexão**

**Literatura:** Você é autora do livro “O enigma da noite sem fim” (Editora Giostri). Poderia comentar?

**Renata Ribeiro:**

“O enigma da noite sem fim” foi um sonho realizado de um livro solo para

um público que faz parte do meu dia-a-dia como professora. É uma novela onde o enredo se passa num pequeno vilarejo europeu, ao pé de uma montanha encantada. A trama toda se passa com os personagens em busca de respostas para o sumiço do Sol. O livro está sendo bem aceito pelo público em geral e os feedbacks estão positivos.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

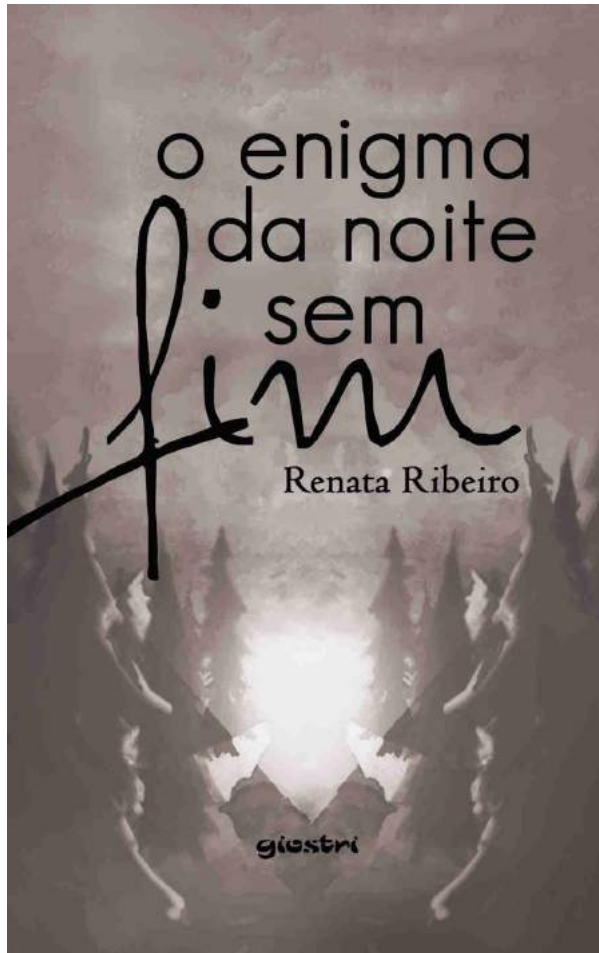
**Renata Ribeiro:** Na verdade, como se trata de uma fantasia, a pesquisa

apenas se pautou em nomes para os personagens, pois o cenário é europeu. Demorei muito tempo para escrevê-lo, pois tenho meu trabalho e minha profissão que me tomam um bom tempo. Então escrevia, apenas, nas horas vagas. Ao todo, acredito, que levou uns dois anos. Mas também não estava com pressa, nem pensava em publicá-lo no início.

Porém a publicação apareceu assim que terminei, por coincidência, pois não estava procurando.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Renata Ribeiro:** “Os sábios nunca sabem... eles descobrem”. Essa frase é a mais comentada quando recebo feedbacks. As pessoas acham engraçado um sábio que não sabe



tudo. Na verdade, quis colocar algo de diferente nesse personagem que é o Sábio das Montanhas.

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Renata Ribeiro:** O livro está no site e livrarias da editora Giostri e também pode ser adquirido comigo através do e-mail: [ataner\\_ri@yahoo.com.br](mailto:ataner_ri@yahoo.com.br). Aliás, as escolas que se interessarem, a Giostri tem condições ótimas para a aquisição em quantidades para ser usado como livro paradidático, recomendado para alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Renata Ribeiro:** Sim, estou escrevendo uma outra fantasia na mesma linha, infanto-juvenil. E, ao mesmo tempo, uma história para um público mais jovem, uma distopia, na verdade, que traz uma reflexão sobre o descaso com o meio ambiente e

suas causas. Claro, que por questões de tempo, não tenho previsão para que fiquem prontas. Pretendo continuar com a editora Andross, participando das antologias literárias que me trazem uma bagagem muito grande de conhecimento e experiência.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Pimentas para provocar um incêndio. Não é preciso fogo

**Um (a) autor (a):** Rubem Alves

**Um ator ou atriz:** Selton Mello

**Um filme:** Lisbela e o prisioneiro

**Um dia especial:** 20 de abril (nascimento dos meus filhos gêmeos)

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Renata Ribeiro:** Queria agradecer a Revista Conexão Literatura pela oportunidade de estar mostrando meu trabalho, acompanho sempre as edições e gosto muito. A conscientização sobre o valor da literatura nacional é um caminho árduo, porém extremamente gratificante e é o que vocês da Conexão Literatura fazem.

---

Para adquirir o livro, escreva para: [ataner\\_ri@yahoo.com.br](mailto:ataner_ri@yahoo.com.br)

## ENTREVISTA

# DR. ROBERTO MARTINS DE SOUZA



“O livro é uma narrativa de histórias verídicas de idosos analfabetos ou semianalfabetos em processo de alfabetização. Onde os mesmos contam de uma maneira simples e singular as suas trajetórias de vida.”

---

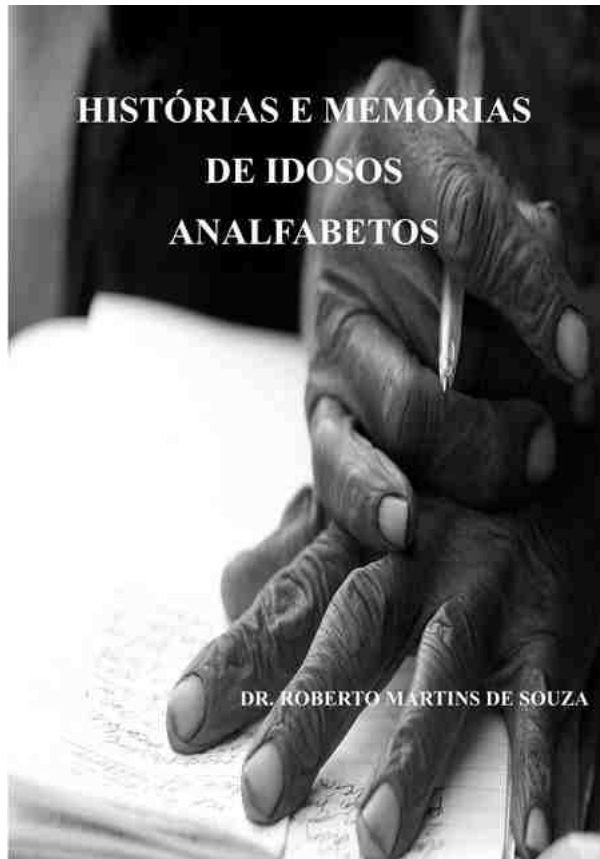
### ENTREVISTA:

**Conexão Literatura:** Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** Bem, primeiramente gostaria de

agradecer muito a revista pela oportunidade concedida e dizer que sempre gostei de ler e de escrever desde pequeno. Na faculdade sempre ficava após as aulas na biblioteca pesquisando e lendo os

livros indicados pelos professores. Após a minha graduação fui fazer várias especializações na área da saúde. Atuei muitos anos como consultor em saúde e trabalhando com pacientes. Resolvi então fazer Mestrado em Gerontologia Social pela PUC/SP. Após 03 anos conclui o mestrado. A minha pesquisa de campo durou um ano. Observei idosos analfabetos em processo de alfabetização.



Histórias estas contadas com muita emoção e saudosismo, no qual remete as suas memórias. Assim como os motivos pelos quais não foram alfabetizados na idade apropriada, ou seja, na idade infantil ou juvenil. O livro também traz a importância do ser humano aprender ler e escrever para conquistar a sua autonomia e independência e principalmente a sua participação em uma sociedade sem serem excluídos.

**Conexão Literatura:** Você é autor do livro “Histórias e memórias de idosos analfabetos”. Poderia comentar?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** O livro é uma narrativa de histórias verídicas de idosos analfabetos ou semianalfabetos em processo de alfabetização. Onde os mesmos contam de uma maneira simples e singular as suas trajetórias de vida.

**Conexão Literatura:** Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** Como já mencionei anteriormente este livro foi fruto da minha Dissertação do Mestrado. A pesquisa de campo se deu durante um ano. Nesse período ia duas vezes por semana até um grupo de

idosos em processo de alfabetização e ficava no início observando a interação entre os mesmos e com o professor.

Com o passar dos meses comecei com o consentimento dos mesmos a aplicação de um roteiro semi estruturado e logo em seguida a gravar os seus depoimentos de vida. Da sua infância, da sua fase adolescente, da sua fase jovem e até chegarem à velhice.

**Conexão Literatura:** Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** São vários trechos que considero especial. Mas dentre todos existe a história de uma senhora chamada dona Augusta.

Ela se considerava uma mãe realizada. Embora tenha passado por vários momentos difíceis na vida.

Ela é migrante da Bahia e conta que sofreu muito para chegar a São Paulo e de que forma ela conseguiu superar a falta de estudo, das dificuldades de educar seus filhos e de como conseguir emprego. É uma história de vida cheia de emoção.

**Conexão Literatura:** Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** O livro está à venda no site da editora clube de autores. É só digitar o meu nome ou pelo nome da obra, ou livro. Sou docente universitário, ministro aulas para os cursos da área da Saúde, entre eles: Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Medicina, Gestão Hospitalar. Com várias especializações na área da Saúde. Sou Mestre e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Atuando como membro do Comitê de Mortalidade Materna pela Secretaria Municipal de Saúde São Paulo, Comitê de Ética em Pesquisa e Grupos de Trabalhos em diversas universidades de São Paulo e grande São Paulo.

**Conexão Literatura:** Existem novos projetos em pauta?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** Sim. Existem mais dois livros publicados que já estão disponíveis

para compra no site da editora clube de autores. Sendo um deles um romance chamado João Victor: A história de um garoto de programa e o outro uma pesquisa de campo chamado A Tuberculose e suas representações sociais na sociedade. Gostaria de falar deles nas próximas edições da revista.

**Perguntas rápidas:**

**Um livro:** Humano Demais

**Um (a) autor (a):** Rodrigo Alvarez

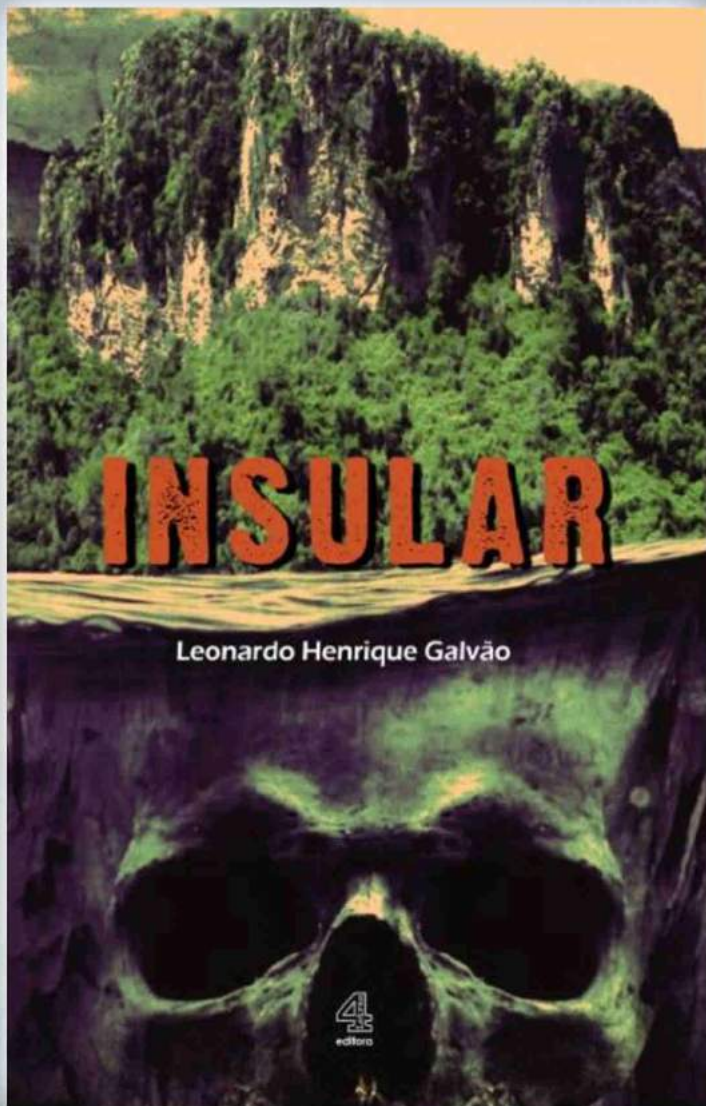
**Um ator ou atriz:** Fernanda Montenegro

**Um filme:** O menino de Pijama

**Um dia especial:** Todos os dias que acordo e digo a Deus. Obrigado por mais este dia Senhor.

**Conexão Literatura:** Deseja encerrar com mais algum comentário?

**Dr. Roberto Martins de Souza:** Sim. Gostaria de agradecer a editora Clube de Autores por revelar tantos talentos e dar a oportunidade de novos escritores mostrarem as suas obras literárias.



MISTÉRIO

PIRATAS

SOMBRIO

TESOURO

AVENTURA



#### SINOPSE

Um tesouro pirata, banhado a sangue e sofrimento, foi escondido em Ilhabela. Cinco pesquisadores partem para esta paradisíaca ilha do litoral norte de São Paulo em busca do Tesouro do Sombrio. Mas a misteriosa Ilhabela não revelará seus segredos facilmente, testará cada um deles para mostrar que todo homem é uma ilha. Passado e presente se misturam nesta empolgante e misteriosa aventura!

Autor: Leonardo Henrique Galvão



PARA SABER MAIS OU ADQUIRIR O LIVRO, ACESSE

[www.livraria-editora4letras.com.br/insular](http://www.livraria-editora4letras.com.br/insular)

**ANTONIO SPADONI**  
por Ademir Pascale

São Paulo. Bairro de Moema. Sábado. 23hs.

**N**o alto da igreja, como uma gárgula, ele visualiza os poucos transeuntes que perambulam nas ruas mal-iluminadas do seu bairro. Ele olha para as janelas de algumas casas e consegue ver a movimentação rotineira das famílias em seus lares: muitos estão vidrados, acomodados em seus sofás, assistindo algum programa na televisão que tem como objetivo apenas fazê-los ainda mais consumistas. Num sobrado, através da janela de um quarto, ele verifica a briga diária de um jovem casal.

Eles não imaginam o que está acontecendo lá fora e muito menos sabem que demônios caminham disfarçados sobre este planeta desde tempos imemoriais.

Ele tenta manter o controle das coisas. É difícil, bem difícil, mas faz o possível e algumas vezes até o impossível para atingir os seus objetivos.

Um bilhete amassado dentro do seu bolso é retirado. Ele confirma mais uma vez o endereço de um bar que deve visitar ainda essa noite. E com uma agilidade incrível, desce do parapeito até o chão.

Caminhar a noite traz lembranças indesejáveis, da época em que ele era um garoto de rua, solitário, faminto, sem dinheiro e sem esperanças. Perdera os pais quando tinha apenas três anos. Maldita morte que leva os bons e deixa os maus. Chegou a cheirar cola inúmeras vezes para se esquecer do abuso sexual que sofrera do pai adotivo. Entre os nove e doze anos de idade, fora preso quatro vezes por roubar à mão armada. E em todas as quatro vezes apanhou muito, pois os policiais sabiam que ele não ficaria ali por muito tempo.

Ele aprendeu nas ruas que nem tudo o que vemos é real. Que muitas pessoas elegantes, bonitas e cheirosas



carregavam em suas entranhas um ser demoníaco pronto para destruir.

Ele sabe identificar quem é quem; demônio ou humano, pois além do conhecimento que adquiriu, ele possui um dom muito especial, o que também o difere de outras pessoas: o de enxergar auras.

As auras dos humanos são praticamente iguais e variam pouco em sua tonalidade, dependendo do grau emocional de cada um. As auras dos demônios são idênticas: negras como o abismo mais profundo.

Demônios estão na Terra apenas para instituir o caos e se deleitam com os prazeres mundanos, com as guerras, com o sofrimento e o terror.

O bar estava próximo, num beco escuro e sujo, um local que a maioria dos humanos passariam longe. Por via das dúvidas, esta noite ele se passaria por demônio, e o ingresso para entrar são palavras milenares de uma língua extinta, pronunciadas para o demônio guardião do local.

Ele se aproxima cautelosamente daquele imenso ser em frente à porta de entrada. O guardião traja roupas normais, como os humanos, mas o capuz que usa e a falta de iluminação dificulta a sua identificação. Palavras são pronunciadas. O guardião apenas levanta a cabeça e deixa à mostra seus olhos luminosos. O demônio bufa como um equino, depois empurra a

pesada porta de madeira deixando o acesso livre para ele passar.

Uma festa está acontecendo ali. O som está alto, mas ainda é possível ouvir as gargalhadas estridentes. E mesmo acostumado com ambientes assim, o seu coração parece que vai explodir dentro do peito.

Não por estar nervoso, mas sim pela ansiedade em estar logo entre eles para poder matá-los, um a um.

Seu nome é Antonio Spadoni, e ele é um padre de cinquenta e cinco anos, mas não um padre tradicional daqueles que apenas celebram missas: ele é um caçador de demônios.

— Me dá a bebida mais forte da casa — disse Spadoni ao demônio barman, que sorri mostrando seus dentes amarelados, depois despeja simultaneamente a bebida de duas garrafas num copo.

O líquido desce quente em três goles. Ele pede mais e enquanto o barman prepara o drink, o padre olha o ambiente. Bem lá no fundo, ele consegue identificar Berith, demônio que sabe tudo sobre o passado e que prevê o futuro, parceiro inseparável de Paimon, temido e poderoso demônio, comandante de mais de duzentas legiões de demônios e um dos braços direitos de Samael, o rei do inferno. Além deles, cerca de cinquenta demônios se divertem com prostitutas humanas. Certamente elas não sabem

que os ocupantes daqueles corpos são temíveis e milenares monstros, loucos famintos por almas humanas.

Spadoni já tinha observado a dupla em ação e pode defini-los como Berith sendo o “cérebro” e “Paimon” os músculos.

Ele deve ficar longe da vista de Berith e agir no momento certo. Para ele que é um experiente caçador, cinquenta demônios não são nada. O problema mesmo será Paimon.

Um breve silêncio no salão, com ressalva de gritinhos ofegantes das prostitutas e copos de vidro vazio batendo sobre as mesas. Todos ficam mais agitados e sorridentes quando um demônio coloca uma ficha na Jukebox e seleciona a faixa *Sympathy For The Devil*, do Rolling Stones, menos o padre que pensa numa estratégia para pegar todos sem que as moças saiam feridas.

Cautelosamente ele vai até o corredor principal, local que todos devem passar ao sair. Uma fileira de sal, de ponta a ponta, é feita no chão. Demônios não ultrapassam fileiras de sal, portando, ali será uma ótima barreira para que fiquem aprisionados apenas com o seu executor: Spadoni.

Ele caminha calmamente entre os demônios. Empurra com violência um deles da cadeira e sobe sobre uma das mesas. Retira a jaqueta de couro,

deixando sua batina negra à mostra, depois puxa sua espada, que estava acoplada num suporte de couro nas costas.

Alguns demônios ainda não viram o homem de batina. Spadoni pega uma garrafa de whisky que estava sobre a mesa e a atira na Jukebox. Acabou o som. Todos olham furiosos para o padre. Ele range os dentes enquanto retira de um bolso interno da sua roupa uma pequena garrafa contendo um líquido incolor, rosqueia e retira a sua tampa, para logo em seguida respingar o seu conteúdo nos que estão próximos.

Fumaça.

Odor de carne queimada.

Água benta sempre foi muito eficiente nesses casos.

O que padre Antonio Spadoni nunca entendeu foi por que os demônios nunca gostaram de usar armas. Eles preferem os punhos e os dentes, talvez para saborear ainda mais a carnificina. Mas isso era uma vantagem para ele que é um exímio espadachim. E sua espada não é tão simples como qualquer outra, ela fora benzida por doze padres, tornando-se num instrumento poderoso contra as forças do mal.

Spadoni poderia usar armas de fogo. Seria muito mais fácil meter na testa de cada um daqueles demônios

uma bala benzida em água benta. Mas ele também sente prazer em usar a sua espada. Fora isso, sua agilidade também não o difere muito de um franco atirador.

Os segundos passam lentos. Spadoni vê a feição demoníaca de cada um. Suas auras negras infestam o ambiente. As prostitutas ainda não entenderam que aqueles que aparentam homens não passam de terríveis e sanguinários demônios. Berith empurra as três prostitutas que estão sobre ele, puxa a calça para cima, fecha o zíper e se levanta da cadeira. Paimon já está de punhos cerrados, mas a primeira ordem do líder foi a de sair pela porta dos fundos. A segunda foi para os demônios trucidarem o padre.

Spadoni sorri e sente prazer em enfrentar a morte armado.

Mesmo tendo confiança que vencerá àqueles asquerosos seres, ele sabe que poderá morrer se errar um mísero golpe.

Ele segura as duas mãos com firmeza na bainha da sua espada na altura do seu umbigo, aponta a arma para frente, depois gira o corpo na velocidade de um relâmpago.

Nove cabeças são decepadas.

As prostitutas param de sorrir ao ver a violência e ficam atônitas em notar que o sangue derramado

daqueles homens, não possuem a cor vermelha, mas sim, negra.

Spadoni salta da mesa com sua espada nas mãos e divide ao meio o primeiro demônio em sua frente. Golpes certos o afasta de dentes sedentos por carne humana. Uma pesada cadeira de madeira é atirada. Ele cai e sente o chão girar, mas ainda segura com firmeza a sua arma. Os demônios se atiram sobre ele. Unhas e dentes pontiagudos arranham e fincam em sua carne. E com força sobre-humana, ele se ergue em meio aos demônios e grita de tal maneira que todos do salão estremecem. Suas veias salientes e pulsantes. Seus olhos arregalados. Seus dentes à mostra. Alguns demônios rastejam para longe daquele homem. Os mais corajosos tem membros decepados. As prostitutas correm e passam pela fileira de sal. Estarão seguras lá fora, exceto pelo guardião que continua em pé, estático em seu posto.

Como uma máquina mortífera, Spadoni desfere golpes até o último demônio cair no salão. Mas ele sabe que ainda resta mais um escondido atrás do balcão: o barman.

O padre caminha lentamente. Seus passos são leves e não causam ruídos. Ele sangra e seus braços estão cobertos por ferimentos, mas a dor é o gás necessário para fazê-lo ainda mais furioso.

— Saia do teu esconderijo, demônio maldito. Chegou o dia em que retornará para tua morada, bem ao lado de Samael, lugar do qual nunca deveria ter saído — esbraveja Spadoni.

Mas ele, experiente caçador de demônios, servo de Deus, também erra e seu excesso de confiança quase o faz perder a vida, não que ele dê valor à ela, mas simplesmente pelo fato de errar depois de mais de quarenta anos enfrentando o mal.

**BUUUMMM!!!**

Ele sentiu o calor da bala calibre 12 passar próxima ao seu olho esquerdo.

Para ele, demônios não usavam armas, pelo menos até segundos atrás. O barman estava pronto para dar o segundo tiro e provavelmente não erraria.

Tempos modernos, pensamento humorado e inoportuno para àquele momento que exige uma rápida ação.

Spadoni atira sua pequena adaga de prata e perfura o olho direito do demônio. Ela não estava benzida, mas foi tempo suficiente para alcançar e retirar a arma do atirador.

A espingarda é jogada no chão.

Spadoni recoloca a sua espada em seu suporte.

O barman, sangrando à sua maneira, continua em pé e sem ação.

1,2,3,4,5,6,7,8,9. Esta é a quantidade de vezes que Spadoni bateu a cabeça

do demônio no balcão, até ela deixar de ter uma forma definida.

Sim, por incrível que pareça, eles também possuem cérebro. Mas Spadoni já sabia disso.

Ele pega a arma no chão, uma espingarda com o cano serrado, e caminha desviando dos corpos no chão e vai até a porta de entrada, que está aberta.

Spadoni verifica rapidamente a situação e nota que o guardião está com as seis prostitutas presas, sendo três em cada um dos seus poderosos braços.

Parece que o demônio vai tentar negociar com o padre a soltura delas...

— Padre desgraçado, posso soltar cinco delas, mas levarei uma comigo, mas tenho algumas condições. Eu...

**BUUUMMM!!!**

Esta noite o padre fez algo inusitado: usou pela primeira vez uma arma de fogo. E se deu muito bem.

O guardião errou em tentar negociar, pois Spadoni nunca negocia com demônios.

As garotas estão salvas e não tem tempo em agradecer ao padre. Elas correm desesperadas, exceto uma que caminha lentamente olhando para o chão.

Spadoni está acostumado com isso: os heróis reais são bem diferentes dos heróis dos quadrinhos e dos seriados da tevê. Não existem mocinhas que se

jogam em seus braços, não que ele queira isso, pois fez voto de castidade. Mas um obrigado de vez em quando seria bom.

As dezenas de cicatrizes espalhadas pelo seu corpo clamam por isso.

Mas ele mergulha mais uma vez na solidão e caminha entre as sombras até chegar na porta dos fundos da sua igreja. No ofertório, o padre retira um bilhete amassado. Ele sabe que ali está o endereço do próximo local que deverá visitar. Ao longe ele consegue visualizar o informante de costas e com um capuz sobre a cabeça, que sai apressado.

Spadoni não sabe quem ele é. Podem ser anjo ou mesmo um demônio aliado. Ele só sabe que as informações chegam até ele sempre desta maneira: num bilhete amassado que é colocado todas as noites no ofertório da sua igreja. De qualquer forma, àquele informante sabe que ele é um caçador de demônios e que está neste planeta apenas para combatê-los.

Quantos mais existem neste mundo? Quantos caçadores arriscariam a sua vida no anonimato para proteger outras vidas? Indagações que ficam sempre no vazio...

Ele verifica o local que deverá visitar e nota que não é tão longe dali. Um prédio residencial aparentemente comum.

Hoje ele está cansado e ferido, mas não lhe falta coragem para morrer. Enfrentar demônios sozinho é um trabalho arriscado e insano. Mas isso já se tornou num vício. É como um alcoólatra que diz que vai ingerir seu último copo com água ardente, mas que no dia seguinte repete a mesma promessa. Spadoni só pensa nisso: caçar demônios. Caçar demônios. Caçar demônios... Sua mão fica trêmula quando passa um dia sem o seu ofício. Parece que lhe falta ar ou que algo está errado e fora do lugar. Ele se sente completo quando sai às ruas e chega ao seu local de destino. E cada cicatriz em seu corpo corresponde a um prêmio que carregará consigo até o último dia da sua tortuosa vida.

Ele se esquece constantemente que é um servo de Deus. E quando isso acontece, ele segura com firmeza o crucifixo que carrega no peito, símbolo daquele que morreu para salvar a humanidade, um dos maiores caçadores de demônios que já existiu: Jesus Cristo.

Isso injeta óleo em suas engrenagens desgastadas. Ele caminha mais rápido, mas mesmo o local sendo próximo, parece que seus largos passos nunca chegam ao seu local de destino.

Ele está ansioso e acabou se esquecendo de ingerir os seus comprimidos. E isso não é nada bom.

A fúria toma-lhe o corpo e o possui de maneira devastadora.

Número 222. Spadoni nota estranhas inscrições e símbolos acima da porta de entrada do prédio. Embora seja uma língua semelhante, não é aramaico.

Spadoni entra. Não há ninguém na portaria e o silêncio absoluto o preocupa, pois demônios são barulhentos e desordeiros. Mesmo assim ele caminha pelo corredor central em busca de alguma pista. O luxo está por toda parte e obras de arte estampam as paredes. Spadoni notou que todos àqueles quadros pertencem a um único artista e verifica com assombro um deles.

— William Blake é o autor destes quadros. Este do qual você tanto olha é “O grande dragão vermelho e a mulher vestida de Sol”. Blake foi o único ser humano que conseguiu ver a real aparência de nós demônios. Este retratado no quadro é o meu parceiro Paimon — disse Berith ao padre que já está com sua espada em mãos.

— Demônio maldito, não sabia que vocês também gostavam de arte. Mas isso irá durar pouco tempo, pois logo o mandarei de volta ao inferno — esbraveja Spadoni num mar de fúria.

— Em sua cabecinha humana você acha mesmo que poderá nos enfrentar para sempre? Quantos anos mais você viverá? É claro que você não sabe, mas eu sei, mas não vou te contar, só digo que estou na Terra há milênios e nenhum outro caçadorzinho foi capaz de fazer eu retornar ao inferno. Paimon!

Quando Spadoni percebe que não está só com Berith, já é tarde. Paimon derruba a sua espada com um único golpe do seu braço esquerdo, o segundo foi um soco duro e seco em seu queixo. No chão e completamente atordoado, ele cospe sangue, além de alguns dentes. Outros demônios chegam e o cercam. Desarmado, Spadoni começa a gargalhar. Ele sabe que algo está errado e que os comprimidos que não ingeriu são os malditos culpados.

— Berith, esse padre é louco? — pergunta Paimon.

— Não, Paimon, aqui na Terra eles chamam isso de transtorno bipolar. Fora isso, ele não tem medo da morte e falta-lhe alguns parafusos. Mas a gente pode fazer ele sofrer... bastante! — Berith cruza os braços e ordena para que Paimon faça o que ele faz de melhor.

Paimon se joga e cai de joelhos sobre as costelas de Spadoni. Som de ossos se quebrando. O padre coloca as mãos sobre o peito e dá um longo

suspiro, para depois gargalhar ainda mais. Vidros são estilhaçados no chão. Os demônios rasgam a batina do padre e retiram a sua camisa. Paimon o arrasta pelos cabelos sobre o vidro deixando um rastro de sangue.

Spadoni, quando tem essas crises, se esquece de quase tudo, até de quem ele é. E quanto mais Paimon o arrasta sobre o vidro, mais ele sorri. A pequena garrafa de água benta em seu bolso é quebrada. A adaga de prata presa no cinto é inútil, pois ele nem sequer se lembra que ela está ali.

— Pare, Paimon, isso não vai adiantar. Vamos ver se ele vai continuar sorrindo depois do que faremos com ele. Sente-o na cadeira e retire os seus sapatos. Depois me dê um martelo.

Geralmente Berith apenas comanda, mas desta vez ele será o torturador. Ele chega próximo ao padre, que mesmo com os olhos lacrimejando, continua sorrindo. Levanta o martelo acima da sua cabeça e o desce com velocidade até atingir um dos dedos do padre. Esmagado.

Spadoni urra e cospe sangue, mas o que ele pronuncia em seguir é difícil de compreender. Berith encosta o seu ouvido na boca do padre para ouvir melhor.

— Ainda... ainda... ainda faltam nove dedos... hahahahahahahahaha.

Em milênios, nenhum daqueles demônios jamais viram Berith tão furioso. Ele pega a espada do padre e está pronto para desferir o golpe que irá separar a cabeça de seu corpo. Spadoni olha para cima e vê no teto uma forte luz se aproximando.

Seria a luz da qual tantas pessoas falam quando estão à beira da morte?

Um estrondo faz Berith deixar a espada cair. Ele não previu isso, pois perdeu a concentração com o padre. Um opala preto e com os faróis altos arreventou a porta da entrada e invadiu o salão do prédio.

Todos ficam estáticos quando uma jovem garota de cabelos curtos, meia-calça preta rasgada e coturnos, salta do veículo com duas armas em punho.

Ela tem uma ótima mira e os demônios vão tombando, um a um.

Berith foge com Paimon, pois acabou de prever que o seu futuro não será nada bom, caso continue no prédio.

— Acabou, padresco, não restou nenhum, a não ser os dois covardes que fugiram. Apóie-se em meu ombro e vamos sair daqui — Spadoni se levanta com dificuldade e começa a se recordar do que ele realmente foi fazer ali. Ele segura o seu crucifixo e olha para a garota.

— Eu... eu a conheço... Você não é uma das prostitutas que estava lá no bar com os demônios?

— Sim, padresco, e você acabou com tudo. Minha intenção era explodir àquele lugar e mandar todos de volta para o inferno. Mas você chegou e adeusinho plano.

— Então... você também é uma caçadora de demônios?

— Não, sou teu anjo da guarda. É claro que sou uma caçadora de demônios. E muito bem precavida e com balas benzidas em água benta.

Agora vamos sair daqui antes que a polícia baixe por aqui. Vai ser difícil fazê-los entender e acreditar que esse monte de traste são demônios.

Spadoni olha para a garota e descobre que nem tudo está perdido. Pelo menos por enquanto...

---

**Ademir Pascale** é Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar. Já publicou contos no Brasil, França, Portugal e México. Autor dos romances “O Desejo de Lilith”, “Caçadores de Demônios” e “Crossroads – Quando os destinos se cruzam”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas, heróis da Marvel, DC e HQs. E-mail: [ademirpascale@gmail.com](mailto:ademirpascale@gmail.com).





matter? Tonight there would be gossip, companionship, laughter.

A launch chartered by the Amazonian Timber Company at Boa Vista disgorged twenty of their employees who made their way into the event.

belonged to the same family as the brothers at Santa Clara. The father and Father Anselmo had made such a name for himself in the glory of God and his church that all the stalls were now filling up. A party of lady of excellence were now filling up. A party of lady from a select seminary in Santarém, offered the choice of sleeping in the street or in Madam Anita's brothel, sensibly chose the brothel. The captain of the Oriana escorted two massive, middle-aged Baltic princesses (on a round trip from Lisbon) down the gangway and into the car sent by the Mayor.

And now the lights were going up. Lights beneath the frieze of gods and goddesses on the Opera House facade; lights in the blue and green *art nouveau* foyers; in the candelabra between the Carrara marble columns of the upstairs promenade . . . Lights limning the tiers of white and golden boxes; pouring down from the great eight-pointed chandelier on de Angeli's frescoed ceiling with its swirling muses of Poetry, Music and Art.

Light, now, sparkling and dancing on the tiaras of the women as they entered; on the diamond and phire choker of Mrs John P. Lehmann, on Colina Silva's Brazilian star . . .

90

## NÃO FIQUE DE FORA

Saiba como anunciar ou publicar em nosso site ou próxima edição:

**CLIQUE AQUI**